DATA MERCANTIL

NC Broadcast Participações S.A.

Balanços Patrimoniais em				2022		
(Valores expresse	os em mi			0	!!	
	N-4		roladora		nsolidado 2022	
Ativo circulante	Notas	2023	2022	2023	2022	
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.349	1.194	27.660	65.173	
Contas a receber de clientes	8	1.349	1.194	36.224		
Partes relacionadas	17	_	_	7.304		
Impostos a recuperar	17	97	- 5			
Dividendos a receber	17	14.417	-		217	
Adiantamento dividendos	17				1 000	
Adiantamento dividendos Outros recebíveis	17	44.555	1.363		1.363	
				3.105		
Total do ativo circulante		60.418	7.508	119.473	96.741	
Ativo não circulante	40			4 000	4 750	
Depósitos judiciais	16	_	- 40	1.630		
Impostos a recuperar		_	19	-	613	
IRPJ e contribuição social diferidos	23			22.320	26.028	
Investimentos	-	286.444	275.069		- 405	
Direito de uso de ativos	10	_	_	5.191		
Imobilizado	11	_	_	20.553		
Intangível	12			203.240		
Total do ativo não circulante			275.088			
Total do ativo			282.596			
			roladora		solidado	
	Notas	2023	2022	2023	2022	
Passivo circulante	40			0.00=	0.404	
Fornecedores	13	_	_	3.367		
Salários e encargos a pagar	14	_	_			
Impostos a recolher		3	4	1.637		
IRPJ e contribuição social a pagar	23					
Dividendos a pagar	18	9.451				
Partes relacionadas a receber	17	654				
Passivo de arrendamento	10.b		-	617	996	
Dividendos recebidos antecipadamente	17	29.969				
	15	29	1	8.833		
Outras contas a pagar				43.482	58.128	
Outras contas a pagar Total do passivo circulante		40.106	6.183	70.702		
Outras contas a pagar Total do passivo circulante Passivo não circulante		40.106	6.183			
Outras contas a pagar Total do passivo circulante Passivo não circulante Passivo de arrendamento	10.b	40.106	-	5.474		
Outras contas a pagar Total do passivo circulante Passivo não circulante Passivo de arrendamento Provisão para contingências	10.b 16	40.106 - -	6.183 - -	5.474 6.556	6.632	
Outras contas a pagar Total do passivo circulante Passivo não circulante Passivo de arrendamento Provisão para contingências Total do passivo não circulante	16	40.106 - - -	-	5.474	6.632	
Outras contas a pagar Total do passivo circulante Passivo não circulante Passivo de arrendamento Provisão para contingências Total do passivo não circulante Patrimônio líquido		- - -	- - -	5.474 6.556 12.030	6.632 11.565	
Outras contas a pagar Total do passivo circulante Passivo não circulante Passivo de arrendamento Provisão para contingências Total do passivo não circulante Patrimônio líquido Capital social	16	- - - 257.621	- - - 257.621	5.474 6.556 12.030 257.621	6.632 11.565 257.621	
Outras contas a pagar Total do passivo circulante Passivo não circulante Passivo de arrendamento Provisão para contingências Total do passivo não circulante Patrimônio líquido Capital social Reserva de lucros	16	257.621 45.771	257.621 17.418	5.474 6.556 12.030 257.621 45.771	6.632 11.565 257.621 17.418	
Outras contas a pagar Total do passivo circulante Passivo não circulante Passivo de arrendamento Provisão para contingências Total do passivo não circulante Patrimônio líquido Capital social Reserva de lucros Reserva legal	16 18	- - - 257.621	257.621 17.418	5.474 6.556 12.030 257.621 45.771	6.632 11.565 257.621 17.418	
Outras contas a pagar Total do passivo circulante Passivo não circulante Passivo não circulante Passivo de arrendamento Provisão para contingências Total do passivo não circulante Patrimônio líquido Capital social Reserva de lucros Reserva legal Patrimônio líquido atribuível aos acio	16 18	257.621 45.771 3.364	257.621 17.418 1.374	5.474 6.556 12.030 257.621 45.771 3.364	6.632 11.565 257.621 17.418 1.374	
Outras contas a pagar Total do passivo circulante Passivo não circulante Passivo não circulante Passivo de arrendamento Provisão para contingências Total do passivo não circulante Patrimônio líquido Capital social Reserva de lucros Reserva legal Patrimônio líquido atribuível aos acioi controladores	16 18	257.621 45.771 3.364	257.621 17.418	5.474 6.556 12.030 257.621 45.771 3.364 306.756	6.632 11.565 257.621 17.418 1.374 276.413	
Outras contas a pagar Total do passivo circulante Passivo não circulante Passivo não circulante Passivo de arrendamento Provisão para contingências Total do passivo não circulante Patrimônio líquido Capital social Reserva de lucros Reserva legal Patrimônio líquido atribuível aos acior controladores Participação de acionistas minoritários	16 18	257.621 45.771 3.364 306.756	257.621 17.418 1.374 276.413	5.474 6.556 12.030 257.621 45.771 3.364 306.756 10.139	6.632 11.565 257.621 17.418 1.374 276.413 8.689	
Outras contas a pagar Total do passivo circulante Passivo não circulante Passivo não circulante Passivo de arrendamento Provisão para contingências Total do passivo não circulante Patrimônio líquido Capital social Reserva de lucros Reserva legal Patrimônio líquido atribuível aos acioi controladores	16 18 nistas	257.621 45.771 3.364 306.756	257.621 17.418 1.374	5.474 6.556 12.030 257.621 45.771 3.364 306.756 10.139 316.895	6.632 11.565 257.621 17.418 1.374 276.413 8.689 285.102	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais Consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais – A NC Broadcast Participações S.A. ("NC Broadcast" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua Rui Barbosa nº 333, sala 41-c, Vila Gilda, em Santo André, São Paulo, CEP: 09190-370, constituída em 03 de junho de 2016, e tem como objeto social: (a) holdings de instituições não financeiras; (b) exercício de funções de gestão e administração de negócios de empresas do grupo; e (c) participações em outras sociedades, consórcio ou joint ventures. As empresas operacionais, que são controladas da Companhia, atuam no segmento de rádio e TV, sendo uma afiliada da Rede Globo de Televisão. A Companhia possui participações nas empresas Rádio Atlântida FM de Blumenau Ltda., TV coligadas de Santa Catarina S.A., NC Comunicações S.A., Rádio Itapema FM de Florianópolis Ltda. e LNC Administração e Cobranças Ltda., adquiridas em 26 de maio de 2016. Em 08 de dezembro 2017, a Companhia obteve o controle das investidas. A licença federal para operacionalização das atividades de TV e rádio são garantidas pelo governo e aprovadas pelo congresso federal. Essas licenças são concedidas para cada unidade, com caráter não exclusivo e com vencimento pré-determinado de 15 anos podendo ser prorrogado por igual período. A concessão foi renovada em 2022, sendo o próximo vencimento em 2037. A Companhia também possui participação de 75,00% na Nexpon Participações, sociedade empresária limitada, com sede em Blumenau, estado de Santa Catarina, constituída em abril de 2023 cujo objeto social consiste em holdings de instituições não financeiras e exercício de consultoria em gestão empresarial. A sociedade foi constituída com objetivo na participação societária de empresas de diversos segmentos. Até a data de emissão dessas demonstrações financeiras não houve qualquer operação na referida sociedade. 1.1 Consolidação: a) Demonstrações financeiras consolidadas: As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as informações da Companhia e suas controladas, nas quais são mantidas as seguintes participações acionárias diretas e indiretas em 31 de dezembro de 2023 e 2022: i) Controladas: Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas consolidadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são adas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia e suas controladas. (i) Investidas: As investidas são todas as entidades nas quais a Companhia detém participação societária, porém não detém o controle. São reconhecidas no investimento da Companhia, porém não fazem parte da consolidação para fins de demonstrações financeiras. ii) Participações societárias: As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as informações da Companhia e suas controladas, nas quais são mantidas as seguintes participações acionárias diretas:

	% – Participação societaria			
	no capital social			
	31/12/2023	31/12/2022		
País	Direto Indireto	Direto Indire		

		31/12/2023		31/12	2/2022	
	País	Direto	Indireto	Direto	Indireto	
NC Comunicações S.A.	Brasil	99,99%	_	99,99%	_	
Rádio Atlântida FM de Blumenau Ltda.	Brasil	_	99,99%	_	99,99%	
TV coligadas de Santa Catarina S.A.	Brasil	_	85,15%	_	85,15%	
Radio Itapema FM de Florianópolis Ltda.	Brasil	_	99,99%	_	99,99%	
Nexpon Participações Ltda.	Brasil	75,00%	_	_	-	

b) Demonstrações financeiras individuais: Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os nesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas lemonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio introladora 2. Base de e declaração de conformidade - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas e investidas foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR-GAAP), com base nos pronunciamentos, orientações e interpretações contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos no fim de cada período de relatório, conforme descrito nas políticas contábeis a seguir. Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em real - R\$, que é a moeda funcional da Companhia. **3. Uso de** estimativas e julgamentos – A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos e estimativas e estabeleça premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e julgamentos relevantes são revisados continuadamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente. De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive quanto a variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, são incluídos comentários referentes a alguns assuntos, conforme segue: Julgamentos e estimativas relevantes; a) Realização do Imposto de renda e contribuição social diferidos; São utilias projeções de resultados preparadas pela Administração e aprovadas pelo Comitê Tributário, as quais contêm diversas premissas e julgamentos, objetivando mensurar o potencial de geração de lucros tributáveis futuros que sustentem a realização das bases tributáveis geradoras do imposto de renda e da contribuição social diferidos registrados nas demonstrações financeiras. O lucro tributável futuro real pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar o imposto de renda e contribuição social diferidos. b) <u>Vida útil do ativo imobilizado</u>: A Companhia econhece a depreciação de seu ativo imobilizado com base em vida útil estimada, que

CNPJ/MF nº 24.935.188/0	001-28							
Demonstrações das Mutações do Patrim	ônio Líquido	- Exercícios	findos en	n 31 de dez	embro de 2023 e 20	22 (Valores expre	essos em milhares de	reais)
	Capital social	Capital a Integralizar	Reserva legal		Lucros (prejuízos) acumulados		Participação de não controladores	Total do patri- mônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	313.455	(2.251)	152	_	(53.583)	257.773	6.066	263.839
Lucro do exercício	_	_	-	_	24.445	24.445	2.014	26.459
Integralização de capital	(2.251)	2.251	_	_	_	_	_	_
Absorção de prejuízos acumulados	(53.583)	_	_	_	53.583	_	_	_
Constituição de reserva legal	_	_	1.222	_	(1.222)	_	_	_
Constituição de dividendos mínimos obrigatórios	_	_	_	_	(5.805)	(5.805)	(339)	(6.144)
Estorno de dividendos	_	_	_	(7.847)	7.847	_	948	948
Constituição de reserva de lucros	_	_	_	25.265	(25.265)	_	_	_
Saldos em 31 de dezembro de 2022	257.621	_	1.374	17.418	` _	276.413	8.689	285.102
Lucro do exercício	_	_	_	_	39.794	39.794	1.187	40.981
Constituição de reserva legal	_	_	1.990	_	(1.990)	_	60	60
Constituição de reserva de lucros	_	_	_	28.353	(28.353)	_	_	_
Constituição de dividendos mínimos obrigatórios	_	_	_	_	(9.451)	(9.451)	(283)	(9.734)
Estorno de dividendos	_	_	_	_	` _	· -	486	486
Saldos em 31 de dezembro de 2023	257.621	-	3.364	45.771	-	306.756	10.139	316.895
As notas explic	ativas são pa	arte integrante	das demo	nstracões fi	nanceiras individuais	e consolidadas.		

5	As n	notas exp	olicativas	são part	e integran	te das den	n
۱	Demonstrações dos Resi	ultados	– Exercí	cios finc	los		ľ
il	em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores	expresso	s em mil	lhares de i	reais)	ı
Ĭ			Contro	oladora	Con	solidado	ı
Ś		Notas	2023	2022	2023	2022	l
٤	Receita líquida de vendas	19			163.555	139.518	ı
-	Custos dos serviços prestados	20	_	_	(94.745)	(79.547)	ı
ı١	Lucro bruto		_	_	68.810	59.971	ı
5	Despesas operacionais						ı
5	Despesas de vendas	20	_	_	(9.257)	(8.266)	ı
5 l	Gerais e administrativas	20	(258)	(86)	(8.610)	(39.367)	ı
ı	Resultado de equivalência patrimonial		39.841	20.826	_	-	ı
П	Outras receitas e despesas, líquidas	21	(73)	(19)	657	6.880	ı
3 l			39.510		(17.210)	(40.753)	ı
-	Lucro operacional		39.510		51.600	19.218	ı
П	Resultado financeiro, líquido	22	284	154	6.283	5.704	ı
3	Lucro antes do imposto de renda e da						ı
1	contribuição social		39.794		57.883	24.922	ı
3	Imposto de renda e contribuição social	23	_		(16.902)		ı
2	Lucro do exercício		39.794	24.445	40.981		ı
5	Lucro atribuível a acionistas controladores		_	-	39.794		ı
1	Lucro atribuível a acionistas não controlado	ores	-	.	1.187	2.014	ı
П	Lucro básico e diluído por ação – R\$		0,1273				ı
3	As notas explicativas						ı
1	demonstrações financeira	s individ	uais e co	nsolidad	as.		ı
	Demonstrações dos Resultados	Abrang	gentes -	Exercíc	ios findos	;	1
3	em 31 de dezembro de 2023 e 2022 ((Valores	expresso	s em mil	lhares de i	reais)	ı
1			Co	ntrolado	ra Con	solidado	ı
١			20				ı
1	Lucro líquido do exercício		39.79	94 24.44	45 40.98	1 26.459	ı
1	Itens que serão classificados subsequenter	mente					I
4	para o resultado:						I
	Outros resultados abrangentes			-			I
- 1	Resultado abrangente total		39.79	94 24.44	45 40.98	1 26.459	ı

Lucro atribuível a acionistas não controladores demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Resultado abrangente atribuível:

é baseada nas suas práticas e experiência prévia e refletem a vida econômica desses ativos. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar em decorrência de diversos fatores As vidas úteis do imobilizado também afetam os testes de recuperação de seu custo. c) Redução dos valores de recuperação dos ativos: A cada encerramento de exercício, Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis, imobilizado e direito de uso, avaliando a existência ou não de indicativos de que esses ativos têm sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo por meio do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário. d) Provisão para perdas de crédito esperadas: É constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia e suas controladas para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos vencidos e a vencer, considerando o conceito de perdas esperadas do pronunciamento técnico CPC 48. e) <u>Provisão para contingências</u>: Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança l duciales que l'ejescritorin petada provatoria e assimilada com cinto gitat us a segurativa. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que as provisões para contingências estão corre tadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. 4. Políticas contábeis materiais - A Companhia aplicou as políticas contábeis materiais descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. a) Caixa e equivalentes de caixa: Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelo valor justo por meio de resultado, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. b) <u>Contas a receber de clientes</u>. Registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados a valor presente, quando necessário. Quando julgado necessário pela Administração, é registrada provisão para perdas de crédito esperadas, constituída com base em análise das contas a receber considerando o critério de perda esperada e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na sua realização. c) <u>Investimentos</u>: Os investimentos mantidos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras das controladas são ajustadas, quando aplicável, às políticas contábeis da Companhia. Os investimentos são ajustadas, quanto apricavei, as ponticas configeris de Companina. Os investimentos sao inicialmente reconhecidos pelo custo e, posteriormente ajustados pelo reconhecimento da participação atribuído a Companhia nas alterações dos ativos líquidos das investidas, deduzidas de provisões para redução ao valor de recuperação, quando aplicável. d) Imobilizado: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando necessário. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imphilizado, quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados nas datas de encerramento dos exercícios e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue.

Prédios e benfeitorias Móveis e utensílios Máquinas e equipamentos Terrenos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e aiustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" nas demonstrações do resultado, e) Intangível: Os intangíveis são capitalizados com base nos custos incorridos para adquirir os bens e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos ativos. Os custos associados à manutenção para deixar o bem em pleno funcionamento são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. i) Ágio: O ágio é mensurado ao custo, deduzidos das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. f) <u>Redução ao valor</u> recuperável - "impairment": No fim de cada exercício, a Administração da Companhia e suas controladas revisam o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos não serão recuperáveis pelas operações ou por sua alienação. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de estimar o montante de perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável individual de um ativo, a Companhia calcula o crédito esperadas é atualizado em cada data de relatório para refletir as mudanças no montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. Quando uma

		6.756		10.13	9	316.895
7	nonstrações financeiras individuais e consolida	adas.				
1	Demonstrações do	s Fluxo	s de Cai	ха		
ı	Exercícios findos em 31 de				22	
ı	(Valores expressos em milhares de reais,					orma)
ı	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			roladora		solidado
ı		Notas			2023	
ı	Lucro do exercício antes do imposto de	110140				
ı	renda e da contribuição social		39.794	20.875	57.883	24.922
ı	Ajustes		00.704	20.075	37.000	27.522
ı	Depreciação e amortização	20	_	_	3.563	3.902
ı	Amortização valor justo	12		_	0.000	
ı	Baixa de imobilizado	11			1.102	
ı	Baixa de arrendamento financeiro	10		_	(3)	
ı	Provisão impairment	11	_	_	(0)	(4.937)
ı	Provisão para perdas nos estoques		_	_	_	(2.203)
ı	Receita diferida		_	_	_	(9.230)
ı	Perdas esperadas para crédito de liquidação					(0.200)
ı	duvidosa	8	_	_	(42)	(488)
ı	Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	16		_	(76)	
ı	Equivalência patrimonial		(39.841)	(20.826)		(
ı	Juros sobre arrendamentos	10	(00.01.)	(_0.0_0)	666	639
ı	Variações				000	000
ı	Contas a receber de clientes		_	_	(11.682)	20.037
ı	Estoques		_	_	_	3.028
ı	Partes relacionadas		_	_	(7.304)	
4	Tributos a recuperar		(73)			
ı	Outras contas a receber		(/	(/		
ı	Depósitos judiciais		_	_	122	
ı	Fornecedores e outras obrigações		_	_		
ı	Tributos a recolher		(1)			
ı	Salários a pagar e encargos		(-/	(-)	1.421	
ı	Fornecedores a pagar partes relacionadas		281	98	(17.850)	1.325
ı	Outras contas a pagar		28			
ı	Caixa proveniente das operações			(/	26.410	
ı	Imposto de renda e contribuição social pagos	S	_	_	(11.726)	
ı	Caixa líquido proveniente das (aplicado				, -,	(/
ı	nas) atividades operacionais		188	(1.247)	14.684	55.556
ı	Fluxo de caixa das atividades de investim	entos		` ,		
ı	Aguisição de ativo imobilizado e intangível	11;12	_	_	(3.188)	(4.140)
ı	Constituição de controladora	9	(2.007)	_	` _	` _
1	Recompra de ações mantidas em tesouraria		_	_	_	948
ı	Dividendos recebidos		60.442	9.806	_	_
ı	Caixa líquido proveniente das (aplicado					
ı	nas) atividades de investimento		58.623	8.559	(3.188)	(3.192)
ı	Fluxo de caixa das atividades de financiar	mento				. ,
ı	Dividendos pagos aos acionistas da					
ı	Companhia		(58.468)	(8.441)	(47.971)	(16.881)
ı	Pagamento de arrendamentos	10	_	_		(1.157)
ı	Outros ajustes de minoritários		_	-	263	· -
ı	Caixa aplicado nas atividades de financia	mento	(58.468)	(8.441)	(49.009)	(18.038)
ı	Aumento (redução) de caixa e equivalente	es				
ı	de caixa		155	118	(37.513)	34.326
I	Caixa e equivalentes de caixa no início do ex	ercício	1.194			30.847
I	Caixa e equivalentes de caixa no final do exe	ercício	1.349	1.194	27.660	65.173
I	Aumento (redução) de caixa e equivalen-					
I	tes de caixa		155	118	(37.513)	34.326
I	As notas explicativas sã	io parte	integran	te das		

demonstrações financeiras individuais e consolidadas

base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativo também são alocados a cada unidade geradora de caixa ou ao menor grupo de unidade geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa sei identificada. O montante recuperável é o maior entre o valor justo (menos os custos na venda) ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados a valor presente por uma taxa de desconto, antes dos impostos que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do referido ativo. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Para perda reconhecida para ágio não é revertida subsequentemente. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ac valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. g) Instrumentos financeiros – pronunciamento técnico CPC 48: Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação direta mente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. <u>Classificação dos ativos e passivos financeiros</u>: Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ac custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros. Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentement mensurados ao custo amortizado: • O ativo financeiro é mantido em um modelo de negó cios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros da Companhia mensurados pelo custo amortizado em 2023 e 2022 são contas a receber de clientes, outras contas a receber e partes relacionadas. Os instrumentos da dívida que atendem às condições seguir são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultado abrangentes: • O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é atingido ao coletar fluxos de caixa contratuais e vender os ativos financeiros. • Os termo contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valo do principal em aberto. Em 2023 e 2022 a Companhia não possui ativos financeiro mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Em geral, todos os outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado. Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado Passivos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando o passivo financeiro for (i) uma contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, (ii) mantido para negociação, ou (iii) designado ao valor justo por meio do resultado. Em geral, todos os outros passivos financeiros são subsequente mente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva. Os passivos financeiros da Companhia mensurados pelo custo amortizado em 2023 e 2022 são for necedores. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros: A Companhia reconhec uma provisão para perdas de crédito esperadas ("PCE") sobre investimentos em instru mentos da divida mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, valores a receber de arrendamento, valores a receber de cliente:





DATA MERCANTIL

NC Broadcast Participações S.A.

risco de crédito desde o reconhecimento inicial do respectivo instrumento financeiro. A ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para Companhia sempre reconhece a PCE durante a vida útil para contas a receber, ativos de a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das aticontrato e valores a receber de arrendamento. As perdas de crédito esperadas sobre esses ativos financeiros são estimadas usando a experiência de perda de crédito histórica da Companhia, ajustada com base em fatores específicos aos devedores, nas condições econômicas gerais e na avaliação das condições atuais e projetadas na data do relatório, incluindo o valor da moeda no tempo, quando aplicável. Para todos os outros instrumentos financeiros, a Companhia reconhece a PCE durante a vida útil quando há um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial. Porém, se o risco de regimicativo illo insco de cicio desse o recomine inicia il misso de cicio desse o recomine inicia il misso de cicio desse o recomine inicia il misso de cicio desse o reconhecimento inicial, a Companhia mensura a provisão para perdas para aquele instrumento financeiro em um valor correspondente à PCE do período de 12 meses. A PCE durante a vida útil representa as perdas de crédito esperadas decorrentes de qualquer evento de inadimplência possível durante a vida estimada de um instrumento financeiro. Por outro lado, a PCE do período de 12 meses representa a parcela da PCE durante a outo lado, a 102 do pendod el 12 meses representa a parcela da 102 dufante a vida útil que deve resultar dos eventos de inadimplência de um instrumento financeiro que sejam possíveis em um período de 12 meses após a data de relatório. <u>Baixa de ativos e</u> passivos financeiros: A Companhia baixa um ativo financeiro apenas guando os ativos de contrato aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo para outra entidade. Se a Companhia não transfere ou retém substancialmente todos os riscos outra entidade. Se a Conipanina nad transiera de terien sustantiamente tousos es iscosos de benefícios da titularidade e continua a controlar o ativo transferido, a Companhia reco-nhece sua parcela retida no ativo e um correspondente passivo em relação aos valores que a Companhia pode ter que pagar. Se a Companhia retém substancialmente todos os riscos e beneficios da titularidade de um ativo transferido, a Companhia continua a reco-nhecer o ativo financeiro e reconhece ainda um empréstimo garantido em relação aos ecursos recebidos. A Companhia baixa um passivo financeiro se, e apenas se, suas obrigações são retiradas, canceladas ou quando elas vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contraprestação paga e a pagar é reconhecida no resultado. A Companhia contabiliza a modificação substancial dos termos e as condi-ções de um passivo existente, ou parte dele, como liquidação do passivo financeiro ori-ginal e baixa do novo passivo. h) <u>Arrendamentos</u>: No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2). Como arrendatário: No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus precos individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento. damento e não arrendamento como um único componente. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendame O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está udadan la destinialegim e reinioyad du ativo subjaceme, lestadurado di localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. A epreciação do ativo de direito de uso, em anos, é como segue:

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implicita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Ao mensurar os passivos de arrendamento para arrendamentos classificados como operacionais, a entos de arrendamento utilizando sua taxa incremental

Segue abaixo taxas de desconto aplicadas:	Contratos 2023	Contratos 202
Até um ano	13,74%	15,169
Até dois anos	13,10%	14,979
Até cinco anos	12,44%	13,939
Até dez anos	13,00%	14,049
Até vinte anos	13,30%	14,159
Acima de vinte anos	13,30%	14,159
Os pagamentos de arrendamento incluídos na r	nensuração do passivo	de arrendament

ompreendem o seguinte: • Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência: Ragamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
 Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de to é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "empréstimos e financiamentos" no balanço atrimonial. Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor: A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrenda nentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, inferior a 12 meses. incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento, i) Fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, inicial-mente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. j) <u>Provisões</u>: Reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor econhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para quidar a obrigação no final de cada exercício apresentado, considerando os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando alguns ou todos os benefícios econômicos equeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. A provisão para riscos trabalhistas cíveis e tributários está registrada de acordo com a avaliação de risco (perdas prováveis) efetuada pela Administração da Companhia e por seus consultores jurídicos, inclusive quanto à sua classificação no não circulante. k) Lucro básico e diluído por ação: Básico: calculado com base nas quantidades médias ponderadas de ações ordinárias em poder dos acionistas em circulação durante os exercícios apresentados. Diluído: calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e ações ordinárias potenciais diluidoras em circulação durante os exercícios apresentados. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não possui instrumentos com efeito dilutivo no lucro por ação. I) Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio: A distribuição de dividendos e os juros sobre o capital próprio para os acionistas são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras, sendo o primeiro com base no estatuto social da Companhia e o segundo conforme aprovação extemporânea. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Extraordinária. m) <u>Benefícios a empregados</u>: *Benefícios de curto prazo* a empregados: Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço cor-respondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de um serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. *Participação nos lucros*: A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (constructive obligation). CPC 47/IFRS 15 - Receita de contratos de clientes: A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de propaganda no curso normal das atividades das controladas da Companhia. A receita apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando o valor da receita pode

vidades da Companhia e suas controladas. n) Receitas financeiras e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem receitas de rendimento de depósito bancário de curto prazo, juros de duplicatas a receber, descontos obtidos e outras receitas financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas descontos concedidos entre outras despesas financeiras. Imposto de renda e contribuição social: A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos. i) Impostos correntes: A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos com vigência na data-base das demonstrações financeiras. ii) Impostos diferidos: Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as taxas (e leis) vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados, bem como são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de encerramento de exercício e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada em cada data de balanço e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. o) <u>Demonstração do fluxo</u> de caixa: As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão sendo aprede caixa. As deministrações dos libros de caixa noma preparadas e estado apre-sentadas de acordo como Pronunciamento CPC 03 (IAS 7) — Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificacões no caixa e equivalentes de caixa que ocorreram nos exercícios apresentados. A Companhia classifica o recebimento de dividendos como atividade de investimento e não como atividade operacional em consonância a estratégia interna de fluxo de caixa da Companhia, p) ICPC 22/IFRIC 23 - "Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro": A IFRIC 23 descreve como determinar a posição fiscal e contábil quando houver incerteza sobre o tratamento do imposto de renda. A interpretação requer que a entidade determine se posições fiscais incertas são avaliadas separadamente ou como um grupo e avalie se é provável que a autoridade fiscal aceite a utilização de tratamento fiscal incerto, ou proposta de utilização, por uma entidade nas suas declarações de imposto de renda. 5. Adoção das CPCs novas e revisadas – a) CPCs novas e alteradas em vigor no exercício corrente: No exercício corrente, a Companhia aplicou alterações às CPCs emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis que são obrigatoriamente válidas para um período contábil que se inicie em ou após 1 de janeiro de 2023. A sua adoção não teve qualquer impacto material nas divulgações ou nos valores apresentados nessas demonstrações financeiras. • CPC 50 (IFRS 17) Contratos de Seguro (incluindo alterações publicadas em junho de 2020 e dezembro de 2021: A Companhia adotou o CPC 50 (IFRS 17) e correspondentes alterações pela primeira vez no exercício corrente. O CPC 50 (IFRS 17) estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro e substitui o CPC 11 (IFRS 4) – Contratos de Seguro. A norma descreve o modelo geral, modificado para contratos de seguro com características de participação direta, descrito como abordagem de taxa variável. O modelo geral é simpliparticipação utienta, descrito como aporteção para valuaver. O modero geral e simpli-ficado se determinados critérios forem atendidos, mensurando o passivo para cobertura remanescente usando a abordagem da alocação de prêmios. O modelo geral usa premissas atuais para estimativa do valor, do prazo e da incerteza de fluxos de caixa futuros e mensura explicitamente o custo dessa incerteza. Ele leva em consideração as taxas de juros do mercado e o impacto das opções e garantias dos titulares de apólices. A Companhia não possui quaisquer contratos que atendam à definição de contrato de seguro de acordo com o CPC 50 (IFRS 17). Alterações à IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras e IFRS Declaração de Prática 2 - Fazendo Julgamentos de Materialidade: A Companhia adotou as alterações à IAS 1 pela primeira vez no exercício corrente. As alterações modificam as exigências contidas na IAS 1 com relação à divulgação das políticas contábeis. As alterações substituem todos os exemplos do termo 'principais políticas contábeis' por 'informações materiais da política contábil'. As informações da política contábil são materiais se, quando consideradas em conjunto com outras informações incluídas nas demonstrações financeiras de uma entidade, puderem razoavelmente influenciar as decisões dos principais usuários das demonstrações financeiras de propó-sito geral, tomadas com base nessas demonstrações financeiras. Os parágrafos de apoio na IAS 1 também são alterados para esclarecer que as informações da política contábil relacionadas a transações, outros eventos ou condições imateriais são irrelevantes e não precisam ser divulgadas. As informações da política contábil podem ser materiais devido à natureza das correspondentes transações, outros eventos ou condições, mesmo que os valores sejam irrelevantes. Porém, nem todas as informações da política contábil relacionadas a transações, outros eventos ou condições relevantes são materiais por si só. O IASB preparou ainda orientações e exemplos para explicar e demonstrar a aplicação do 'processo de materialidade em quatro passos' descrito na Declaração de Prática 2.

• Alterações à IAS 12 Tributos sobre o Lucro – Impostos Diferidos relacionados com Ativos e Passivos decorrentes de uma Única Transação: A Companhia adotou as alterações à IAS 12 pela primeira vez no exercício corrente. As alterações introduzem uma exceção adicional da isenção de reconhecimento inicial. De acordo com as alterações, a Companhia não aplica a isenção de reconhecimento inicial para transações que resultam em diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis similares. Dependendo da legislação tri-butária aplicável, diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis similares podem surgir no reconhecimento inicial de um ativo e passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável. Após as alterações à IAS 12, a entidade deve reconhecer o correspondente ativo e passivo fiscal diferido, sendo que o reconhecimento de eventual ativo fiscal diferido está sujeito aos critérios de recuperabilidade contidos na IAS 12. Alterações à IAS 8 Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros - Definição de Estimativas Contábeis: A Companhia adotou as alterações à IAS 8 pela primeira vez no exercício corrente. As alterações substituem a definição de mudança nas estimativas contábeis pela definição de estimativas contábeis. De acordo com a nova definição, estimativas contábeis são "valores monetários nas demonstrações financeiras sujeitos à incerteza na mensuração". A definição de mudança nas estimativas contábeis foi excluída. b) CPCs novas e revisadas já emitidas, porém ainda não adotadas: Como parte do compromisso do CPC em adotar no Brasil todas as alterações introduzidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB" nas IFRSs, alterações em determinados pronunciamentos contábeis já foram divulgadas pelo IASB, as quais ainda não estão vigentes e a Companhia não adotou de forma antecipada para a preparação dessas demonstrações financei-

trações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.						
Descrição	Aplicação					
Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coli- gada ou Controlada em Conjunto	Sem definição					
Classificação do Passivo como Circulante ou Não Circulante	01/01/2024					
Passivo Não Circulante com Covenants	01/01/2024					
Acordos de Financiamento de Fornecedores	01/01/2024					
Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback"	01/01/2024					
	e consolidadas da Companhia. Descrição Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coli- gada ou Controlada em Conjunto Classificação do Passivo como Circulante ou Não Circulante Passivo Não Circulante com Covenants Acordos de Financiamento de Fornecedores Passivo de arrendamento em uma					

opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia. 6. Instrumentos financeiros – As operações com instrumentos financeiros da Companhia estão reconhecidas nas demonstrações financeiras conforme o quadro a seguir: Controladora

			31/12	31/12/2023		2/2022	
	Nível	Mensu- ração (*)	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	N/A	2	1.349	1.349	1.194	1.194	
Dividendos a receber	N/A	2	14.417	14.417	4.946	4.946	
			15.766	15.766	6.140	6.140	
Passivos							
Dividendos a pagar	N/A	2	(9.451)	(9.451)	(5.805)	(5.805)	
Partes relacionadas	N/A	2	(654)	(654)	(373)	(373)	
Outras contas a pagar	N/A	2	(29)	(29)	(1)	(1)	
			(10.134)	(10.134)	(6.179)	(6.179)	

			Consolidado			
			31/12	31/12/2023		/2022
		Mensu-	Valor	Valor	Valor	Valor
	Nível	ração (*)	justo	contábil	justo	contábil
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	N/A	2	27.660	27.660	65.173	65.173
Contas a receber de clientes (**)	N/A	2	36.224	36.224	24.501	24.501
Partes relacionadas	N/A	2	7.304	7.304	_	-
Outros recebíveis	N/A	2	3.105	3.105	5.487	5.487
			74.293	74.293	95.161	95.161
Passivos						
Fornecedores	N/A	2	(3.367)	(3.367)	(6.164)	(6.164)
Passivo de arrendamento	N/A	2	(6.091)	(6.091)	(5.929)	(5.929)
Dividendos a pagar	N/A	2	(10.848)	(10.848)	(6.144)	(6.144)
Partes relacionadas	N/A	2	· _	· _	(17.851)	(17.851)
Outras contas a pagar	N/A	2	(8.133)	(8.133)	(9.391)	(9.391)
. 0			(28 430)	(28 430)	(45 479)	(45 479)

(28.439) (28.439) (45.479) (45.479) (*) Mensuração: 1) Mensurados a valor justo por meio de resultado 2) Custo amortizado (**) Valor bruto de custo. O quadro acima apresenta os ativos financeiros classificados de acordo com o CPC 40 e as novas categorias de mensuração de acordo o CPC 48. O pronunciamento técnico CPC 48 requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informaçõe observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração. O pronunciamento técnico CPC 48 também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado. Os três níveis de hierarquia de valor justo são: • Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos • Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços). • Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado. Os seguintes métodos e premissas foram adotados: <u>Mensurados a valor justo por meio do resultado</u>: Estima-se que os valores contábeis das contas a recebei de clientes e contas a receber de partes relacionadas estejam próximos de seus valores justos, em virtude do curto prazo das operações realizadas. O valor contábil aproxima-se do seu valor justo em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato. Ativo ou passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado: Os valores registrados contabilmente aproximam-se razoavelmente do valor justo pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. De acordo com sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante sua avaliação potencial. Os principais fatores de risco que afetam as operações da Companhia estão apresentados a seguir: a) <u>Estrutura de gerenciamento de risco</u>: A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco e é responsável por monitorar e analisar os cenários econômico-financeiros com o objetivo de identificar os riscos aos quais a Companhia está exposta, bem como mapear possíveis impactos en variáveis financeiras ou econômicas que possam gerar impactos, tais como oscilações de taxas de juros e/ou outros indicadores. Foram estabelecidas políticas de gerenciamento de riscos para identificar e analisar os riscos de exposição e definir os limites de riscos para identificar e analisar os riscos de exposição e definir os limites de risco aceitáveis, além de ter sido criada uma estrutura de controles apropriada para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos, uma vez que tanto as políticas quanto a estrutura de controles são revisados em uma base regular. b) <u>Riscos de crédito</u>: Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. • Exposição a riscos de crédito: O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Controladora		Conso	lidado
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalente de caixa (nota 7)	1.349	1.194	27.660	65.173
Contas a receber de clientes (nota 8)	-	_	36.224	24.501
Outros recebíveis	_	_	3.105	5.487
	1 3/10	1 10/	66 989	95 161

Os critérios para aceitação de novos clientes incluem uma análise da condição financeira e perfil socioeconômico, com definição de limites de crédito e termos de pagamento A análise dessas informações pela Companhia pode incluir referências bancárias. Os limites de crédito são estabelecidos para cada cliente, de forma individual, e representar o montante máximo de exposição aceito para aquele cliente. Esses limites são revistos sempre que necessário ou solicitado. Clientes que não possuírem limites de crédito aprovados somente são atendidos mediante pagamento antecipado. c) Risco de liquidez Na gestão do risco de liquidez a Companhia monitora e mantém um nível de caixa e equivalentes de caixa adequado para financiar as operações da Companhia e mitigar os efeitos das flutuações nos fluxos de caixa. A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros da Companhia. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base na taxa de

juros no encerramento do exercício

	Fluxo de	Menos	Entre ur	n Entre doi	s Acima
	caixa	de um	e doi	s e cinc	o de cinco
	contratual	ano	ano	s ano	s anos
Em 31 de dezembro de 202	3				
Outras contas a pagar	29	29		_	
Dividendos a pagar	9.451	9.451			
Posição líquida	9.480	9.480)	_	
, ,			Consolida	do	
	Fluxo de	Menos	Entre ur	n Entre doi	s Acima
	caixa	de um	e doi	s e cinc	o de cinco
	contratual	ano	ano	s ano	s anos
Em 31 de dezembro de 202	3				
Fornecedores	3.367	3.367	,	_	
Outras contas a pagar	8.133	8.133	3	_	
Dividendos a pagar	10.848	10.848	}	_	
Passivo de arrendamento	7.098	1.044	2.25	5 3.80	0 –
Posição líquida	28.046	21.992	2.25	5 3.80	0 –
7. Caixa e equivalentes de d	caixa				
		Contro	ladora	Conso	lidado
	31/1	2/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Bancos			3	1.710	413
Aplicações financeiras		1.349	1.191	25.950	64.760

Foram classificados como caixa e equivalentes de caixa, contas bancárias e aplicações financeiras Compromissadas e Certificados de Depósitos Bancários que possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e po estarem sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Em 31 de dezembro de taxa média de 99% a 103% do CDI.

1.349

8. Contas a receber de clientes - Consolidado	Conso	olidado				
	31/12/2023	31/12/2022				
Clientes nacionais	37.023	25.342				
Provisão para perda de créditos esperadas	(799)	(841)				
	36.224	24.501				
O aging do contas a receber estava assim representado:						
	Consolidado					
	31/12/2023	31/12/2022				
A vencer	7.416	22.012				
Vencido até três meses	1.293	2.831				
Vencido entre três até seis meses	27.961	181				
Vencido acima de seis meses	353	318				
	37.023	25.342				
A movimentação da provisão para perda de crédito esperada	ıs:					
	Conco	didado				

		01/12/2020	01/12/2021
	Saldo inicial	(841)	(1.329
-	Reversão (constituição)	42	488
-	Saldo final	(799)	(841
i	A Administração da Companhia entende que a provisão é o	suficiente para	resguarda
-	quanto a eventuais perdas no recebimento das contas a recel	per de clientes.	
ı	9. Investimentos - Controladora - a) Informações		

	NC Comunic	ações S.A.	Nexpon Participações Lto					
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022				
Quantidade de cotas	207.966.114	53.904.531	2.670.000	_				
% de participação	99,99%	99,99%	75,00%	0,00%				
Patrimônio líquido	254.291	244.882	2.623	_				
Resultado do exercício	39.888	20.829	(47)	_				
				continua				







DATA MERCANTIL

continuação						NO	C Broadca	ast Partic	cipações S.	A.					
b) Movimentação de investi	mentos				13. S	alários e encargos a	pagar – C	onsolidad	lo	Conso	lidado	18. Receita líquida de vendas - Consolidado		Consoli	dado
1	Equi		iisi- Cons	titui-		•				31/12/2023	31/12/2022				
											3.190	Receita bruta de serviços			
								nos result	tados a pagai						
, ,		888	- (30				liario					Abatimentos e cancelamento			
		_	_			3				16.813		19. Abertura dos custos e despesas por natureza -			103.510
Nexpon Participações		(47) 2.	007	- 1.9	0 14.0	utras contas a paga	r – Consol	idado		Conso					dado
Saldo líquido 27										31/12/2023	31/12/2022				
								ções							
							00								
		20.626	(7.03												
	27.580	_				o comao a pagar				8.133	9.337				
Saldo líquido	261.295	20.826	(7.05	52) 275.0	9 15. P	rovisão para riscos t	trabalhista	s e cíveis	- Consolida	do: a) Compo	sição	Despesas de comissões			(1.828)
	e passivo de	arrendament	o – Consoli	idado: a) Direi	0							Energia elétrica, água e esgoto e telecomunicação			(2.520)
de uso de ativos, líquido			T		- D	- ~ - 4b - H-!-4-									
Saldo contábil líquido 2021			ler												
						sao processos civeis									
Depreciação acumulada						vimentação da prov	/isão					Amortização valor justo	,		(21.994)
										31/12/2023		Provisão para perdas de estoques		-	2.203
1							. ~					Outras despesas			
	1 do dozombro	o do 2022					provisao					Cuetos			
	i de dezembro	0 de 2022					provisiona	adas							
Baixas						, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,				31/12/2023	31/12/2022	Despesas administrativas			(39.367)
Depreciação						lhistas				1.701	13.999	•	(112.	612)	(127.180)
Saldo contábil, líquido 2023										611	1.117			_	
										2.312	15.116				
	1 de dezembro	o de 2023					acões com	partes rela	acionadas em	condições de	efinidas entre		2/2022 31/12	12023	31/12/2022
			Ter									ativo imobilizado –	_	_	4.937
Saldo contábil, líquido 2021				4.8	7 a) At				Controla	dora		Outras receitas/despesas (73)	(19)	657	1.943
Aquisições											31/12/2022	(73)	(19)	657	6.880
						omunicações CA					uiviaendos				
								4.417	4.946		1 363		2/2022 31/12	/2023	31/12/2022
Aquisições						o Eddardo Odrionos	1	4.417	4.946	44.555	1.363		_	_	783
Baixas												Juros de aplicação financeira 284	154	6.828	5.331
Juros							31/	12/2023	31/12/2022			Outras receitas financeiras -	-	192	598
								Adlantan					154	7.020	6.712
	do			0.0	'1								_	(21)	(23)
		édios Móveis	Máquinas		Carlo	s Eduardo Sanchez	_	44.587	1.363		_				
							s S/A	-	_	4.213	_	Outras despesas financeiras –	_	(50)	(17)
								-	-	3.054	_	<u>.</u>		(737)	(1.008)
	1.588					S		44 597	1 262		_				
	- - (1					ssivo		44.307	1.303						
Depreciação		(159) (627)	(2.225)				3 31/12/20	22 31/12/2	023 31/12/20						
Impairment (a)	_	` _ ` _	4.937					Out	tras contas			Prejuízo fiscal e base negativa			8.598
Saldo contábil, líquido 2022			9.099									Provisão para perdas com processos judiciais -	- '		2.245
							pagar	partes	s relacionada	a antecip	adamente		_		
	– (5	5.030) (8.223)	(54.028) ((11.955) (79.23			_	_	_	_ 29 969	a _	Outras diferenças temporárias –			
de 2022	1.588	2.800 4.657	9.099	3.038 21.1						20.000	,	b) Reconciliação do imposto de renda e contribuiça			
Aquisições	_	- 341	2.550	297 3.1	8 San	chez 9.45	5.8	05	_						
	(535)						_					de dezembro de 2023 e 2022: Controla	dora	Conso	lidado
	1.052					9.45	1 5.8	05			-		1/12/2022 31/1	2/2023	31/12/2022
							3	1/12/2023			31/12/2022		20.975	57 992	24 022
Depreciação				(12.095) (81.95	1)		_						20.073	37.000	27.322
							!			com partes r	elacionada	tas de imposto locais – 34% (13.530)	(7.098) (1	19.680)	(8.473)
							o C/A	9.451	6.144	_	2 220		_	5.303	14.099
							JO 0// (_	_	_				_	3 579
- Consolidado		,	·	J.	Rádio	ATL FM de FLOPS L	_tda	_	_	_	2.265			(2.525)	
	-								_	-		Imposto de renda e contribuição		. ,	
	The control of the co														
Saldo em 31 de dezembro	Agio (i) V	IES (I		<u> </u>		atrimônio líquido – a) Capital s			bscrito da Cor					
de 2021	144.854	140 48.186	21.964		5 repre	sentado da seguinte f	forma:								
Adição												23. Lucro líquido por ação - O lucro básico e diluído	por ação é cal	lculado	mediante a
	_	(29) -	(21.964)	(1) (21.99			31/12/20	22 31/12/20	023 31/12/20	22 31/12/2023	31/12/2022			quantic	dade média
	154 755	111 48 186		242 203 2			0 257.6	20 257 (620 257 6	20 99 99%	99 99%	ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exe		10000	04/40/0000
Custo										/	_ 00,00/0	Lucro atribuível aos acionistas da Companhia			
Amortização acumulada						chez 1	1	1	1					0.004	Z+.440
	454555	44 40 40												2.674	312.674
	154.755	111 48.186	_	242 203.2									0	,1273	0,0782
	_	(34)	_	(20)											
Saldo em 31 de dezembro		()		()											
de 2023	154.755	77 48.186	-	222 203.2	0 a 309	6 do capital social. En	n 31 de de:	zembro de	2023, a Com	panhia consti	tuiu R\$1.990				
Custo										04/4-1	041/				
The content		na auditoria													
	154.755	77 48 186		222 203 2											
													, a Companhia	e suas o	controladas
nida, a administração realiza	anualmente os	testes de redi	ıção ao valo	or recuperável	le Divid					9.451	5.805		Vigência	até.	Cohertura
	ment) conforme	e CPC 01 (R1)	, e não enco	ontrou indícios	la										
	dado			Consolida	n Salda) inicial	31/		31/12/2022		31/12/2022	Patrimonial e riscos operacionais	14/08/2	2024	86.431
i omecedores – conson	aaao		31/12/20)S		_		339				
Fornecedores nacionais								%) 9.451	5.805					adas foi	autorizada
			6	884 8	3 (-) Pa	gamentos	•	(5.805)	_	(5.937)	_	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
(i) Coldon refere on a series	nogor à DDO D	ortinina a = C .												2.0	
(i) Saidos retere-se passivos a	pagar a HBS Pa	ar ucipações S.A	ı. na aquisiça										152 285.494/0	J-U	
				Relat											
	c rto				por fi	aude ou erro. Na elah	poração da	as demonst	tracces finance	cerras individu	iais e conso-	dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a a	.dequação das	políticas	s contábeis

NC Broadcast Participações S.A. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da NC

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da NC

Continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com as se demonstrações financeiras individuais e consolidadas da NC

Continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com as pela Administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base

Continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com as pela Administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base

Continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com as pela Administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base

Continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com as contratos com a contrator operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com as contrator operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com as contrator operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com as contrator operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com as contrator operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com as contrator operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com as contrator operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com as contrator operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com as contrator operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com as contrator operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com as contrator operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com as contrator operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com as contrator operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos contrator operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos contra individual e consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a se existe incerteza relevante em relação a eventos ou conclições que posam levantia de consolidadas do resultado, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para patriminidade operacional da Companhia. Se existe incerteza relevante em relação a eventos ou conclições que posam levantia de consolidadas do resultado, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do companhia ou cessar suas operações. Os responsáveis pela governança da Companhia de concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso as correspondente, petas explicativas incluirdades contratorios de actividadas explicativas em relação a eventos ou conclições que existe incerteza relevante em relação a eventos ou conclições que existe incerteza relevante em relação a concluir de conclições que existe incerteza relevante em relação a eventos ou conclições que existe incerteza relevante em relação a conclições que existe incerteza relevante existe inc nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos financeira consolidada, da NC Broadcast Participações S.A. em 31 de dezembro de 2023. o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em ão à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros assuntos: Informações e os valores correspondentes: As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 10 de maio de 2023, sem ressalva. Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela terminou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia Contador CRC nº 1 SP 250.631/O-7

lidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Responsabilidades do auditor obietivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados **Fernando Augusto Lopes**

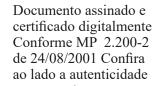
relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras poden levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financiaras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o obietivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividade de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 17 de junho de 2024 Deloitte Touche Tohmatsu

Auditores Independentes Ltda.

Deloitte.









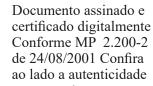




Edição Digital • Ano 3 • São Paulo, 29, 30/06 e 01/07/2024

mercado eletrônico S.A. ——————————————————————————————————															
eletronico	CNPJ/MF nº 00.117.351/0001-87 E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Saldo em reais)														
BALA			DE	MONSTRAÇ	ÃO DE MUTA	AÇÕES [ÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Ativo	2023	Individual 2022	2023	Consolidado 2022					Capital	Reser	Reservas /rva Reservas de capital		ados Res	erva de lucros	
Circulante		15.017.562 ! 1.655.362 :			Saldo reapresentado em 1	° /01 /2022		25	social _ 5.232.336	le:	gal <u>Estatutária</u> '14 2.075.398			acumulados	Tota 35.572.09
Caixa e equivalentes de caixa Aplicação financeira	25.938.045		26.892.126		Lucro líquido do exercício	/01/2022		23	.232.330	650.7	- 2.0/5.390	2.243	.215	6.071.097	
Contas a receber de clientes	8.080.141	7.286.854	12.075.591	12.099.385	Constituição de reserva legal				-	309.6	586 ·	-	-	(309.686)	
Adiantamentos Impostos e contribuições a recuper	740.540 rar 278.098		1.152.500 2.728.470	532.823 4.220.594		ntutárias			-		- 1.238.743	- }	-	(232.264) (1.238.743)	(232.264
Mútuos a receber de partes relacio	n. 528.205	549.692	-	-	Diferenças cambiais sobre co		ições estrange	eiras	-		-		.584)	-	(326.584
Despesas pagas antecipadamente Não circulante	119.980	135.942	367.111	179.788	Outros Saldo em 31/12/2022			25	5.232.336	1 160 4	00 3.314.141	1.916	631	19.136 9.479.974	
Realizável a longo prazo	14.315		47.470		Lucro líquido do exercício				-		÷ :		-	8.933.306	
Outros ativos	14.315	14.767 43.146.669	47.470						-	446.6	666		-	(446.666) (334.999)	(334.999
Investimentos	24.486.388	19.298.861	-	-	Constituição de reservas esta	ntutárias			-		- 1.786.662		-	(1.786.662)	
Imobilizado		1.497.666 22.350.142;				onversão de opera	ições estrange		5.232.336	1 607 0	66 5.100.803		.607)	15 044 053	(701.607 49.000.18 2
Intangível Total do ativo		58.178.998				MONSTRAÇÃO D	E RESULTAD		3.232.330	1.607.0		STRAÇÃO DOS			49.000.104
Passivo	10 220 625	16 007 077	OE 104 677	0E 0E0 E14			Individual		Consolida		DEMIOIT.		Individua	l	Consolidad
Circulante Financiamentos obtidos	19.329.635	5 16.987.977 2	25.134.6//	303.632	Receita líquida de serviços	2023 89.043.996	2022 75.018.856	2023			to de caixa das atividade	2023	202	2023	2022
Fornecedores	2.765.774			3.209.566	Custo dos serviços prestados					55) Luci	ro líquido do exercício	8.933.306		8.933.306	6.071.097
Comissões a pagar Obrigações sociais	5.042.851 692.694		5.941.444 1.995.041		Lucro bruto	46.779.294				80 Ajust	tes para conciliar o lucro c				
Obrigações fiscais		1.748.848		4.810.606	Receitas (despesas) operacionais	(43.818.745)	(36.887.694)	(61.772.641)	(54.199.95		ado pelas atividades opera las estimadas com crédi-	CIUIIdIS			
Arrendamento a pagar	4.627.740	5.001.538	4 796 126	268.967 5.001.538	Comerciais	(22.635.034)	(16.737.914)	29.046.523	(22.297.15	9) tos	de liquidação duvidosa	(432.156)	179.93	137.179	228.965
Provisões Dividendos a pagar	1.518.005	1.183.006	1.518.005	1.183.006	Gerais e administrativas Despesas tributárias	(20.936.694) (262.865)	(19.090.088) (288.655)	(32.650.850) (364.555)			la de saldos de títulos obráveis	804.878	913.700	804.878	913.700
Receitas diferidas	2.561.430		3.027.949	4.010.483	Outras despesas/receitas					Desc	contos obtidos e				
Outros passivos Não circulante	26.349 26.626.391			372.259 1.413.642	operacionais Lucro/(prejuízo) operacional	15.848 2.960.549	(771.037) (1.774.357)	289.287 11.253.297			contos concedidos reciacões e amortizacões	(192.856) 8.488.989	(167.483 6.414.149		(167.483 7.261.820
Arrendamento a pagar			526.326	534.500	Resultado de participa-			11.235.237	0.550.2	Equi	valência patrimonial	(5.891.931)			7.201.020
Provisão para contingências Financiamentos obtidos	113.324 12.305.398		113.324 13.034.808	120.061 759.081	ções em controladas Resultado financeiro líquido	5.891.931 1.805.503	8.032.375 (186.921)	1.811.395	6 479.1		dimentos de aplicações nceiras	12 402 440)	(622 AEE	\ /2 402 679\	/1 276 470
Mútuos a pagar com partes			10.001.000	703.001	Receitas financeiras	3.403.440	906.013				a de imobilizados e	(3.403.440)	(623.455	(3.403.678)	(1.376.478
relacionadas Patrimônio líquido	14.207.669	2 41.103.482	- 40 000 182	41 103 482	Despesas financeiras	(1.597.937)					ngíveis		10.698.16	281.928	15.635.510
Capital social		25.232.336			Lucro antes dos impostos	10.657.983 (1.261.792)		(3.648.778)			a depreciação e amortizaç bilizados e intangíveis	ao s/ (210.343)	(5.231.888	(210.343)	(8.685.889)
Reserva legal		1.160.400			CSLL	(462.885)	-	(482.608)	(68.11	6) Juro	s sobre passivos de arreno	damento -	137.040		166.154
Reservas de capital Outros resultados abrangentes		3.314.141 1.916.631			Lucro líquido do exercício		6.071.097	8.933.306	6.071.09		risões para contingência ação em ativos operacio-	25.785		-	
Reserva de lucros	15.967.572	9.479.974	15.967.572	9.479.974	DEMONSTR	RAÇÃO DE RESU	Individ		Consolida		s - (aumento)/diminuição)				
Total do passivo e do PL NOTAS EXPLI		58.178.998	-	67.867.638	. , ., . , . , .		20	22 202	23 202	22 Cont	tas a receber de clientes s recebidos	(1.202.913) 229.761	(321.895		(537.506) 190.584
FINANCEIRAS					Lucro líquido do exercício Ajustes acumulados de conve	8.933.3 ersão (701.6		97 8.933.30 34) (701.60		J / A II.	ntamentos	(486.008)	(58.193		232.199
1. Contexto operacional: A Merc					Total do resultado abrange	ente do `	•	•		Impo	ostos e contrib. a recupera pesas pagas antecipadame		(276.956 (95.385		(1.998.963 (102.882
nhia"), domiciliada no endereço Rua por objeto social disponibilizar esp					atribuível aos acionistas d					Outr	os ativos	452	232.65		262.366
por meio de seu site (que compree	nde o domínio	www.me.com.	.br) e de seus	s sistemas de	11.941/09, os Pronunciamen de Pronunciamentos Contábe					, Dob	ósito judicial – trabalhista ação em passivos operacio	-	5.000	-	5.000
gerenciamento, interessadas em a preço e formalizem pedidos de com					(CFC). A Administração da Co	mpanhia tem divu	ilgado todas a	s informações	relevantes d	las (aun	nento/(diminuição)	IIIdi5 -			
a participação em outras sociedade	s, como acioni	sta ou quotista,	, e a administi	ração de ativi-	demonstrações financeiras, e às utilizadas pela Administraç						ec. e comissões a pagar	2.854.289	894.27		3.169.401
dades e empreendimentos no mesm e elaboração das demonstraçõe					foi autorizada pelos membros				,ocs illiancell	100.0	s pagos risões trabalhistas e	(785)	(64	(41.627)	(1.072)
e consolidadas foram elaboradas e	estão sendo a	apresentadas d	de acordo coi	m as práticas		DIRETO				obri	igações sociais	(483.236)	2.021.97		2.791.295
contábeis adotadas no Brasil, as o na Lei das Sociedades por Ações -						Julio R Contador - CRC-1S		9			gações fiscais gações diversas	345.944	320.778	(173.471)	2.213.971
					ONSTRAÇÕES FINANCEIRAS					Outr	os passivos	(46.221)	(14.606		
Aos Conselheiros e Diretores da N	Mercado Eleti	rônico S.A., S	São Paulo –	SP. Opinião:	alto nível de segurança, mas	não uma garantia	de que a audit	oria realizada		//// Caiv	eitas diferidas Ka proveniente das	(664.116)	816.46	982.534	863.121
Examinamos as demonstrações fin nico S.A. (Companhia), identificada:										ativ	idades operacionais			15.826.163	23.670.666
compreendem o balanço patrimonia	al em 31/12/2	2023 e as respo	ectivas demo	nstrações do	deradas relevantes quando, ir	ndividualmente ou	em conjunto,	oossam influer	nciar, dentro	de Anlie	to de caixa das atividade cacões financeiras			(11.514.227)	3.657.801
resultado, do resultado abrangente caixa para o exercício findo nessa o										Emp	réstimo a partes relaciona	das 21.487	398.113	3 -	
incluindo as políticas contábeis m	ateriais e outr	ras informaçõe	es elucidativa	is. Em nossa	normas brasileiras e internaci	onais de auditoria	, exercemos ji	ulgamento pro	fissional e ma	an- Venc	da de imobilizado sicão de imobilizado	-	(375.000		(375.000 (2.590.005
opinião, as demonstrações finance	eiras acima ref	feridas apreser	ntam adequa	damente, em	temos ceticismo profissional a	ao longo da audito	ria. Além disso	o: • Identifican	nos e avaliam	os Aqui		(705.441) (16.206.741)		(16.219.252)	
todos os aspectos relevantes, a po da Companhia em 31/12/2023, o d										Caix	ca aplicado nas ativida-				
e os seus respectivos fluxos de c										ida Eliiv	de investimentos to de caixa das atividade) (28.438.921)	(11.112.364
nessa data, de acordo com as práti Nossa auditoria foi conduzida de a										Finar	nciamentos obtidos	12.305.398		11.972.095	(1.117.710
auditoria. Nossas responsabilidades	s, em conformi	dade com tais r	normas, estão	o descritas na	ato de burlar os controles inte	ernos, conluio, fals	sificação, omis	são ou repres	entações fals	as Emp	réstimos obtidos partes cionadas	14.207.669			
seção a seguir, intitulada "Responsi financeiras individuais e consolidad										ria Paga	amento de passivos de				
	os princípios é	éticos relevante	es previstos i	no Código de	o objetivo de expressarmos o	pinião sobre a efic	ácia dos contr	oles internos	da Companhia	a e Caix	endamentos (a aplicado nas ativida-	-	(3.988.855) (277.141)	(3.988.855
	is normas prof									des des	de financiamento		3.988.855	11.694.954	(5.106.565)
Ética Profissional do Contador e na				e apropriada			ase contábil d	e continuidade	e operacional	e, Auri	nento/(redução) do caix guivalentes de caixa		165.909	917.804)	7.451.737
Ética Profissional do Contador e na de Contabilidade, e cumprimos con essas normas. Acreditamos que a	m as demais r evidência de a						ca avieta ince	rteza relevant	te em relação			12.130		12.919.806	5.794.653
Ética Profissional do Contador e na de Contabilidade, e cumprimos con essas normas. Acreditamos que a para fundamentar nossa opinião. Re	m as demais r evidência de a esponsabilida	des da diretor	ria pelas den		com base nas evidências de					do Inicio	o do exercício	1.655.362	1.489.45		
Ética Profissional do Contador e na de Contabilidade, e cumprimos cor essas normas. Acreditamos que a para fundamentar nossa opinião. Re financeiras individuais e conso adequada apresentação das dem	m as demais r evidência de a esponsabilida lidadas: A dir onstrações fin	des da diretor retoria é respo nanceiras indiv	ria pelas den onsável pela viduais e con	elaboração e solidadas de	com base nas evidências de eventos ou condições que po de continuidade operacional d	ossam levantar di Ia Companhia. Se	ívida significat concluirmos q	iva em relação ue existe ince	o à capacida rteza relevan	de Efeit te, liqui	o da variação cambial	1.655.362	1.489.45		(336 604
Ética Profissional do Contador e na de Contabilidade, e cumprimos cor essas normas. Acreditamos que a para fundamentar nossa opinião. Re financeiras individuais e conso adequada apresentação das dem acordo com as práticas contábeis	m as demais r evidência de a esponsabilida lidadas: A dir onstrações fin adotadas no E	des da diretor retoria é responanceiras indivi Brasil, e pelos	ria pelas den onsável pela viduais e con controles inte	elaboração e solidadas de ernos que ela	com base nas evidências de eventos ou condições que po de continuidade operacional o devemos chamar atenção em	ossam levantar di la Companhia. Se I nosso relatório d	ívida significat concluirmos q le auditoria pa	iva em relação ue existe ince ra as respectiv	o à capacida rteza relevan vas divulgaçõ	de Efeit te, liqui es Fim	o da variação cambial ida do exercício	- 2.567.498		(824.226) 2 11.177.776	
Ética Profissional do Contador e na de Contabilidade, e cumprimos cor essas normas. Acreditamos que a para fundamentar nossa opinião. Re financeiras individuais e conso adequada apresentação das dem	m as demais r evidência de a esponsabilida lidadas: A dir onstrações fin adotadas no E permitir a elabo	des da diretor retoria é respo nanceiras indiv Brasil, e pelos oração de demo	ria pelas den onsável pela viduais e con controles inte onstrações fina	elaboração e solidadas de ernos que ela anceiras livres	com base nas evidências de eventos ou condições que po de continuidade operacional o devemos chamar atenção em nas demonstrações financeira	ossam levantar di la Companhia. Se I nosso relatório d as individuais e co	úvida significat concluirmos q le auditoria pa nsolidadas ou	iva em relação ue existe ince ra as respectiv incluir modific	o à capacida rteza relevan vas divulgaçõ ação em nos	de Efeit te, liqui es Fim o Aum	o da variação cambial ida do exercício nento/(redução) do caix	2.567.498 a	1.655.362	(824.226) 2 11.177.776	12.919.806
Ética Profissional do Contador e na de Contabilidade, e cumprimos con essas normas. Acreditamos que a para fundamentar nossa opinião. Re financeiras individuais e conso adequada apresentação das dem acordo com as práticas contábeis determinou como necessários para p de distorção relevante, independen das demonstrações financeiras ind	m as demais r evidência de a sponsabilida lidadas: A dir onstrações fin adotadas no E permitir a elabo temente se ca lividuais e cons	des da diretor retoria é responanceiras indivi- Brasil, e pelos e ração de demonusada por frau- solidadas, a dire	ria pelas den onsável pela viduais e con controles inte onstrações fina de ou erro. N retoria é resp	elaboração e solidadas de ernos que ela anceiras livres la elaboração ponsável pela	com base nas evidências de eventos ou condições que pc de continuidade operacional com devemos chamar atenção em nas demonstrações financeira opinião, se as divulgações fore evidências de auditoria obtida-	ossam levantar di la Companhia. Se I nosso relatório c as individuais e co em inadequadas. N s até a data de no	ívida significat concluirmos q le auditoria pa nsolidadas ou lossas conclus sso relatório. T	iva em relação ue existe ince ra as respectivi incluir modifica ões estão funciodavia, evento	o à capacida rteza relevan vas divulgaçõ ação em nos damentadas n os ou condiçõ	de Efeit liqui Fim Aum e e	o da variação cambial ida do exercício nento/(redução) do caix quivalentes de caixa	2.567.498 a 912.136	1.655.362 165.90 9	(824.226) 2 11.177.776 9 (917.804)	12.919.806 7.451.73 7
Ética Profissional do Contador e na de Contabilidade, e cumprimos coi essas normas. Acreditamos que a para fundamentar nossa opinião. Re financeiras individuais e conso adequada apresentação das dem acordo com as práticas contábeis determinou como necessários para p de distorção relevante, independen	m as demais r evidência de a esponsabilida lidadas: A dir onstrações fir adotadas no E oermitir a elabo temente se ca lividuais e cons anhia continua	des da diretor retoria é respo nanceiras indivi Brasil, e pelos pração de demoi usada por frau solidadas, a dii r operando, div	ria pelas den onsável pela viduais e con controles inte onstrações fina de ou erro. N iretoria é resp vulgando, qua	elaboração e solidadas de ernos que ela anceiras livres la elaboração ponsável pela ndo aplicável,	com base nas evidências de eventos ou condições que po de continuidade operacional o devemos chamar atenção em nas demonstrações financeira opinião, se as divulgações fore evidências de auditoria obtida futuras podem levar a Comp.	ossam levantar di la Companhia. Se I nosso relatório d as individuais e co em inadequadas. N s até a data de no anhia a não mais	ívida significat concluirmos d le auditoria pa insolidadas ou lossas conclus sso relatório. T se manter en	iva em relação ue existe ince ra as respectivi incluir modifica ões estão funca odavia, evento n continuidade	o à capacida rteza relevan vas divulgaçõ ação em nos damentadas n os ou condiçõ operacional	de Efeit liqui Fim Aum e e ed diret	to da variação cambial ida do exercício nento/(redução) do caix quivalentes de caixa toria a respeito, entre outro	2.567.498 a 912.136 os aspectos, do	1.655.362 165.90 9 alcance pla	(824.226) 2 11.177.776 9 (917.804) nejado, da época	12.919.806 7.451.737 a da auditoria e
Ética Profissional do Contador e na de Contabilidade, e cumprimos coi essas normas. Acreditamos que a para fundamentar nossa opinião. Re financeiras individuais e conso adequada apresentação das dem acordo com as práticas contábeis determinou como necessários para ped distorção relevante, independen das demonstrações financeiras individuaição da capacidade de a Compo assuntos relacionados com a su na elaboração das demonstrações una elaboração das demonstrações	m as demais r evidência de a esponsabilida lidadas: A dir onstrações fir adotadas no E bermitir a elabo temente se ca lividuais e cons anhia continua a continuidade financeiras, a	des da diretor retoria é respo nanceiras indiv Brasil, e pelos o ração de demoi usada por frau solidadas, a dii r operando, div e operacional e não ser que a	ria pelas den onsável pela riduais e con controles inte onstrações fina de ou erro. N retoria é resp rulgando, qua o uso dessa diretoria pre	elaboração e solidadas de ernos que ela anceiras livres la elaboração ponsável pela ndo aplicável, base contábil tenda liquidar	com base nas evidências de eventos ou condições que po de continuidade operacional o devemos chamar atenção em nas demonstrações financeira opinião, se as divulgações for evidências de auditoria obtida futuras podem levar a Comp. Avaliamos a apresentação ge inclusive as divulgações e s	ossam levantar di da Companhia. Se n nosso relatório o as individuais e co em inadequadas. N s até a data de no anhia a não mais ral, a estrutura e e as demonstraç	ívida significat concluirmos o le auditoria pa insolidadas ou lossas conclus sso relatório. T se manter en o conteúdo da ões financeira	iva em relação ue existe ince ra as respectivi incluir modifica ões estão funciodavia, evento o continuidade s demonstraço is individuais	o à capacida rteza relevan vas divulgaçõ cação em nos damentadas nos ou condiçõ e operacional. ões financeira e consolidad	de Efeit liqui Fim Aum e e ec ec diret das, das as a	o da variação cambial ida do exercício nento/(redução) do caix quivalentes de caixa	2.567.498 a 912.136 os aspectos, do de auditoria, inc tificamos duran	1.655.362 165.909 alcance pla fusive as eve te nossos ti	(824.226) 2 11.177.776 9 (917.804) nejado, da época entuais deficiência	12.919.806 7.451.737 a da auditoria e
Ética Profissional do Contador e na de Contabilidade, e cumprimos coi essas normas. Acreditamos que a para fundamentar nossa opinião. Re financeiras individuais e conso adequada apresentação das dem acordo com as práticas contábeis determinou como necessários para p de distorção relevante, independen das demonstrações financeiras ind avaliação da capacidade de a Comp os assuntos relacionados com a su na elaboração das demonstrações a Companhia ou cessar suas oper-	m as demais r evidência de a esponsabilidades: A dir onstrações fin adotadas no E bermitir a elabo temente se ca lividuais e con: anhia continual a financeiras, a ações, ou não	des da diretor retoria é respo nanceiras indiv Brasil, e pelos oração de demo usada por frau solidadas, a di ir operando, div e operacional e não ser que a o tenha nenhum	ria pelas den onsável pela viduais e con controles inte instrações fina de ou erro. N iretoria é resp vulgando, qua o uso dessa diretoria pre- na alternativa	elaboração e solidadas de ernos que ela anceiras livres la elaboração consável pela ndo aplicável, base contábil tenda liquidar realista para	com base nas evidências de eventos ou condições que po de continuidade operacional o devemos chamar atenção em nas demonstrações financeira opinião, se as divulgações fore evidências de auditoria obtida futuras podem levar a Comp. Avaliamos a apresentação ge inclusive as divulgações e s representam as corresponde	ossam levantar di da Companhia. Se i nosso relatório c as individuais e co em inadequadas. N s até a data de no anhia a não mais ral, a estrutura e e as demonstraç ntes transações o	ivida significat concluirmos que le auditoria par insolidadas ou lossas conclus sso relatório. T se manter en o conteúdo da ões financeira e os eventos co	iva em relação ue existe ince ra as respectivo incluir modifica ões estão funco odavia, evento continuidade s demonstraço individuais le maneira co	o à capacida rteza relevan vas divulgaçõ ação em nos damentadas nos ou condiçõe operacional. ões financeira e consolidad mpatível com	de te, liqui sas as as es diret das, as nos o	o da variação cambial da do exercício nento/(redução) do caix. quivalentes de caixa toria a respeito, entre outro constatações significativas	2.567.498 a 912.136 os aspectos, do de auditoria, inc	1.655.362 165.909 alcance pla fusive as eve te nossos ti	(824.226) 2 11.177.776 9 (917.804) nejado, da época entuais deficiência	12.919.806 7.451.737 a da auditoria e
Ética Profissional do Contador e na de Contabilidade, e cumprimos coi essas normas. Acreditamos que a para fundamentar nossa opinião. Re financeiras individuais e conso adequada apresentação das dem acordo com as práticas contábeis determinou como necessários para p de distorção relevante, independen das demonstrações financeiras ind avaliação da capacidade de a Compo assuntos relacionados com a su na elaboração das demonstrações a Companhia ou cessar suas operevitar o encerramento das operaçõe demonstrações financeiras indi	m as demais r evidência de a isponsabilida ilidadas: A dir onstrações fir adotadas no E permitir a elabo temente se ca ividuais e consuanhia continua a continuidade financeiras, a ações, ou não ss. Responsat viduais e cor	des da diretor retoria é responanceiras indiv 3 rasil, e pelos oração de demo usada por frau solidadas, a dii or operando, div operacional e não ser que a indidades do an solidadas. No	ria pelas den pnsável pela viduais e con controles inte pnstrações fina de ou erro. N rretoria é resp vulgando, qua o uso dessa diretoria pre- naternativa uditor pela a ossos objetiv	elaboração e solidadas de solidadas de ernos que ela anceiras livres la elaboração consável pela ndo aplicável, base contábil tenda liquidar realista para auditoria das os são obter	com base nas evidências de eventos ou condições que pede continuidade operacional c devemos chamar atenção em nas demonstrações financeiro opinião, se as divulgações for evidências de auditoria obtida futuras podem levar a Comp. Avaliamos a apresentação ge inclusive as divulgações e s representam as corresponde objetivo de apresentação adec referente às informações final	ossam levantar di da Companhia. Se a nosso relatório c as individuais e cc em inadequadas. N s até a data de no: anhia a não mais ral, a estrutura e e as demonstraç ntes transações quada. • Obtemos nceiras das entida	ivida significat concluirmos o le auditoria pa insolidadas ou lossas conclus sso relatório. T se manter en o conteúdo da os enanceira e os eventos o evidência de au des ou atividar	iva em relação ue existe ince a as respectivo incluir modifica ões estão funco odavia, evento no continuidade s demonstraço so individuais le maneira co uditoria aproprides de negócio des de negócio viva existe de maneira co de se de negócio de se de negócio de se se se se se se de se se se se de se de negócio de se se se se se de se se se de se se se de se se se de se se de se se de se se de se de de se de se de de se de se de se de de se de se de de se de se d	o à capacida rteza relevan vas divulgaçõ acação em nos damentadas nos ou condiçõe operacional ões financeira e consolidad mpatível com iada e suficiero do grupo pa	de te, liqui fim de de liqui e e e e e e e e e e e e e e e e e e e	o da variação cambial da do exercício nento/(redução) do caix quivalentes de caixa toria a respeito, entre outro constatações significativas controles internos que ider	2.567.498 a 912.136 os aspectos, do de auditoria, inc tificamos duran	1.655.362 165.909 alcance pla fusive as eve te nossos ti	- (824.226) 2 11.177.776 9 (917.804) nejado, da época entuais deficiência abalhos.	12.919.806 7.451.737 a da auditoria da significativas
Ética Profissional do Contador e na de Contabilidade, e cumprimos coi essas normas. Acreditamos que a para fundamentar nossa opinião. Re financeiras individuais e conso adequada apresentação das dem acordo com as práticas contábeis determinou como necessários para p de distorção relevante, independen das demonstrações financeiras indi avaliação da capacidade de a Comp os assuntos relacionados com a su na elaboração das demonstrações a Companhia ou cessar suas operevitar o encerramento das operaçõe demonstrações financeiras indi segurança razoável de que as demor	m as demais r evidência de a esponsabilida lidadas: A dir onstrações fir adotadas no E permitir a elabo temente se ca ividuais e consanhia continuia a continuidade financeiras, a ações, ou não es. Responsab viduais e con strações finan	des da diretor retoria é respo ração de demo usada por frau solidadas, a dir r operando, div e não ser que a tenha nenhum bilidades do au ansolidadas: N ceiras individua	ria pelas den onsável pela viduais e con controles inte onstrações fina de ou erro. N retoria é res; vulgando, qua o uso dessa diretoria pre- ta diternativa uditor pela a ossos objetiv sis e consolida	elaboração e solidadas de ernos que ela anceiras livres la elaboração oonsável pela mdo aplicável, base contábil tenda liquidar realista para auditoria das oo são obter das, tomadas	com base nas evidências de eventos ou condições que po de continuidade operacional c devemos chamar atenção em nas demonstrações financeira opinião, se as divulgações for evidências de auditoria obtida futuras podem levar a Comp. Avaliamos a apresentação ge inclusive as divulgações e s representam as corresponde objetivo de apresentação adec referente às informações final expressar uma opinião sobri	ossam levantar di la Companhia. Se nosso relatório das individuais e com inadequadas. Na saté a data de no anhia a não mais ral, a estrutura e as demonstraç ntes transações quada. Obtemos neciras das entida e as demonstraç	ivida significat concluirmos o le auditoria pa insolidadas ou lossas conclus sso relatório. T se manter en o conteúdo da ões financeira e os eventos o cudes ou ativida o de si das ou ativida o se financeira de au des ou ativida o se financeira de au	iva em relação ue existe ince ar as respectiva incluir modifica ões estão funco odavia, evente as demonstraço is individuais de maneira co uditoria apropro des de negócio si individuais e indiduais e individuais e individuais e individuais e indidua	o à capacida rteza relevan vas divulgaçõ acção em nos damentadas nos ou condiçõe operacional ões financeira e consolidad mpatível com iada e suficiero do grupo pa e consolidada.	de te, liqui Fim Aum e e et as, nos in o o te as.	to da variação cambial da do exercício nento/(redução) do caix quivalentes de caixa toria a respeito, entre outro constatações significativas controles internos que ider	2.567.498 912.136 os aspectos, do de auditoria, incitificamos duram São Paulo, 07	1.655.362 165.909 alcance pla fusive as eve te nossos ti	(824.226) 2 11.177.776 9 (917.804) nejado, da época entuais deficiência	12.919.806 7.451.737 a da auditoria e as significativas erling Pereira
Ética Profissional do Contador e na de Contabilidade, e cumprimos coi essas normas. Acreditamos que a para fundamentar nossa opinião. Re financeiras individuais e conso adequada apresentação das dem acordo com as práticas contábeis determinou como necessários para p de distorção relevante, independen das demonstrações financeiras ind avaliação da capacidade de a Compo assuntos relacionados com a su na elaboração das demonstrações a Companhia ou cessar suas operevitar o encerramento das operaçõe demonstrações financeiras indi	m as demais r evidência de a esponsabilida lidadas: A dir onstrações fir adotadas no E permitir a elabo temente se ca ividuais e consanhia continuia a continuidade financeiras, a ações, ou não es. Responsab viduais e con strações finan	des da diretor retoria é respo ração de demo usada por frau solidadas, a dir r operando, div e não ser que a tenha nenhum bilidades do au ansolidadas: N ceiras individua	ria pelas den onsável pela viduais e con controles inte onstrações fina de ou erro. N retoria é res; vulgando, qua o uso dessa diretoria pre- ta diternativa uditor pela a ossos objetiv sis e consolida	elaboração e solidadas de ernos que ela anceiras livres la elaboração oonsável pela mdo aplicável, base contábil tenda liquidar realista para auditoria das oo são obter das, tomadas	com base nas evidências de eventos ou condições que po de continuidade operacional c devemos chamar atenção em nas demonstrações financeira opinião, se as divulgações for evidências de auditoria obtida futuras podem levar a Comp. Avaliamos a apresentação ge inclusive as divulgações e s representam as corresponde objetivo de apresentação adec referente às informações final expressar uma opinião sobri	ossam levantar di la Companhia. Se nosso relatório das individuais e com inadequadas. Na saté a data de no anhia a não mais ral, a estrutura e as demonstraç ntes transações quada. Obtemos neciras das entida e as demonstraç	ivida significat concluirmos o le auditoria pa insolidadas ou lossas conclus sso relatório. T se manter en o conteúdo da ões financeira e os eventos o cudes ou ativida o de si das ou ativida o se financeira de au des ou ativida o se financeira de au	iva em relação ue existe ince ar as respectiva incluir modifica ões estão funco odavia, evente as demonstraço is individuais de maneira co uditoria apropro des de negócio si individuais e indiduais e individuais e individuais e individuais e indidua	o à capacida rteza relevan vas divulgaçõ acção em nos damentadas nos ou condiçõe operacional ões financeira e consolidad mpatível com iada e suficiero do grupo pa e consolidada.	de te, liqui Fim Aum e e et as, nos in o o te as.	to da variação cambial da do exercício nento/(redução) do caix quivalentes de caixa toria a respeito, entre outro constatações significativas controles internos que ider	2.567.498 912.136 os aspectos, do de auditoria, incitificamos duram São Paulo, 07	1.655.362 165.909 alcance pla fusive as eve te nossos ti	e (824.226) 2 11.177.776 9 (917.804) nejado, da época entuais deficiência abalhos.	7.451.737 a da auditoria e as significativas













Edição Digital • Ano 3 • São Paulo, 29, 30/06 e 01/07/2024

International School Serviços de Ensino,

International School Serviços de Ensino,
Treinamento e Editoração Franqueadora S.A.

CNPJ nº 18.082.788/0001-98 - NIRE 3530048669-2

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária
Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária da International School Serviços de Ensino, Treinamento e Editoração Franqueadora S.A. ("Companhia"), que será realizada em 08 de julho de 2024, às 15h00min, na modalidade digital, cujo acesso será pelo link eletrônico, conforme instrução de participação e voto a distância descrita abaixo, para deliberar sobre o item único da ordem do dia: (i) dar cumprimento à QuintaSentença Arbitral Parcial proferida pelo Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá no âmbito do Processo Arbitral CCBC nº 70/2019/SEC5, que determinou (i) a anulação da deliberação assemblear de 7 de julho de 2023 acerca da "destinação do lucro líquido de exercicio social e a distribuição de dividendos", e (ii) a distribuição de dividendos na forma do pedido do acionista Ulisses Borges Cardinot, e que deverão ser pagos em até 60 dias contados da data da assembleia, descontado o montante já pago a tífulo de dividendos mínimos estatutários de R\$ 10.250.855,93, sendo devidos R\$ 14.921.145,86 ao Ulisses Borges Cardinot e R\$ 15.831.421,87 à Companhia Brasiler de Educação e Sistemas de Ensino S.A., estando autorizada a diretoria da Companhia a praticar todos e quaisquer atos necessários ao pagamento dos dividendos. São Paulo, 28 de junho de 2024.

Ulisses Borges Cardinot - Presidente do Conselho de Administração.

Instruções para participação na Assembleia Geral Extraordinária da International School Serviços de Ensino, Treinamento e Editoração Franqueadora S.A.

Conforme autorizado pelo artigo 121, parágrafo único, da Lei das S.A., a Assembleia Geral Extraordinária rea fealização na modalidade exclusivamente digital, podendo V.Sa. participar e votar, por meio do sistema eletrônico. Oxá de ensino, Treinamento e Editoração Franqueadora S.A.

Conforme autori

Stellantis Financiamentos Sociedade de Crédito. Financiamento e Investimento S.A.

CNPJ/MF nº 03.502.961/0001-92 – NIRE 35.300.174.551

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de maio de 2024

1. Data, Hora e Local: Em 15 de maio de 2024, às 10h00 horas, por meio de videoconferência, na sede da Stellantis Financiamentos Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Companhia"), na constitución de la con Avenida Maria Coelho Aguiar, nº 215, Bloco F, 5º andar, Parte – Jardim São Luis, CEP 05805-000, Cidade e Estado de São Paulo. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação prévia em face da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. Mesa:** Dominique Edmon Pierre Signora, como Presidente e Carolina Alexandra Mazmanian Bonfim, como Secretária. **4. Abertura:** C Sr. Presidente da Mesa submeteu ao Conselho proposta de lavratura da presente Ata em forma de sumário conforme faculta o § 1º do Art. 130 da Lei nº 6.404/76 ("LSA"), o que foi aprovado. **5. Ordem do Dia: (i** Tornar sem efeito a eleição do Sr. Venicio Lima de Carvalho para ocupar o cargo de Diretor Comercial da Companhia; (ii) Consignar que o cargo de Diretor Comercial será interinamente exercido pelo Sr. Jean Pierre Avril, até a eleição de um novo membro para compor a Diretoria da Companhia, conforme dispõe o Artigo 13 do Estatuto Social da Companhia. (iii) Consolidar a composição da Diretoria da Companhia. 6. Deliberações Foram deliberadas pelos Conselheiros presentes, por unanimidade e sem ressalvas, as seguintes matérias (i) Tornar sem efeito a eleição do Sr. Venicio Lima de Carvalho para ocupar o cargo de Diretor Comercial da Companhia, deliberada em Reunião do Conselho de Administração realizada em 01 de abril de 2024, observando-se que não ocorreu homologação de sua eleição pelo Banco Central do Brasil, tampouco assinatura do termo de posse. (ii) Consignar que o cargo de Diretor Comercial será interinamente exercido pelo Si Jean Pierre Avril, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 35.719.784-7 SSP-SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 220.159.808-81, com endereço profissional na Avenida Maria Coelho Aguiar, nº 215, Bloco F, 5º andar, Parte – Jardim São Luis, CEP 05805-000, Cidade e Estado de São Paulo, até a eleicão de um novo membro para compor a Diretoria da Companhia, conforme dispõi

o Artigo 13 do Estatuto Social da Companhia. (iii) A Diretoria da Companhia, após as deliberações acima e										
sujeito à homologação do Banco Central do Brasil, passará a ter a seguinte composição:										
Nome	Cargo									
Jean Pierre Avril	Diretor Presidente e Diretor Comercial									
Fernanda Matsuda	Diretora de Risco									
Bruno Dantas Saab	Diretor de Marketing									
Tatyana Calixto Abdalla	Diretora de Operações e de TI									
Lucas Matos Fernandes	Diretor Financeiro									

7. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, inguém se manifestando, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata Reaberta a sessão, foi a presente ata lida, conferida, aprovada e assinada pelos membros da Mesa e pelos conselheiros. **8. Encerramento e Lavratura da Ata**: Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualque outra manifestação, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os Conselheiros presentes, que a subscrevem. São Paulo, 15 de maic de 2024. **Dominique Edmond Pierre Signora** – Presidente da Mesa; **Carolina Alexandra Mazmaniar Bonfim** – Secretária da Mesa. **Conselheiros: Jean Pierre Avril** – Conselheiro; **Vincent Hervé PY** – Con selheiro; **Dominique Edmond Pierre Signora** – Presidente do Conselho. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 226.163/24-6 em 19/06/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.

CNPJ/MF n° 30.498.377/0001-83 – NIRE 35.300.519.973 Ata de Reunião Ordinária do Conselho de Administração realizada em 07 de maio de 2024.

Lavrada na forma de Sumário

1. Data, Hora e Local: Realizada no dia 07 de maio de 2024, às 15h, por meio eletrônico e presencial na sede do Banco BTG Pactual S.A. (<u>"BTG"</u>), nos termos da IN/DREI nº 81/20, conforme alterada. **2. Con-vocação e Presença:** Dispensada a convocação tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia ("Conselho"), nos termos do artigo 124, parágrafo 4º da Lei º 6.404/76. 3. Mesa: Carlos Eduardo Andreoni Ambrósio, como Presidente e Daniel Corrêa de Miranda 1º 0.404/76. 3. Mesa: Carios Eduardo Andreonii Ambrosio, como Presidente e Daniel Correa de Miranda, como Secretário. 4. Ordem do Día: Apresentar atualizações gerais sobre a Companhia e analisar, discutir e: (1) aprovar: (i) Matriz de Riscos – 2024; (ii) Relatório Anual da Diretoria de Governança, Riscos e Controles Internos – 2023; (iii) Regimento Interno da Auditoria Interna; (iv) Novos membros do Comitê de Assessoramento do Conselho de Administração para assuntos de Bolsa; (v) Regimento Interno da Diretoria de Conselho de Administração para assuntos de Bolsa; (v) Regimento Interno da Diretoria Estatutária; e (vi) Regimento Interno do Comitê de Auditoria; bem como (vi) a alteracão da estrutura da Diretoria da Companhia, com a renúncia do Diretor de Governança, Risco e Controles Internos e eleição de novo membro para o referido cargo: Renúncia do seguinte membro da Diretoria da Companhia: a. Diretor de Governanca, Risco e Controles Internos: Sergio Ricardo Silva Schreiner, brasileiro, casado, engenheiro oortador da cédula de identidade RG nº 4.872.223-6 SSP-SP, inscrito no CPF/MF nº 000.789.018-47 com endereço comercial na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1.779, 5º andar, Jardim Paulistano, São Paulo, SP, CEP 01452-914. Eleição de novo membro da Diretoria da Companhia: b. Diretor de Governança, Risco e Controles Internos: **Gabriel Lorandos Germani**, brasileiro, solteiro, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 10779076-22, inscrito no CPF/MF nº 010.471.970-22, com endereço comercial na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1.779, 5º andar, cj 51, Jardim Paulistano, São Paulo/SP, CEP 01452-914. O novo Diretor de Governança, Risco e Controles Internos, foi eleito com mandato de 02 (dois) anos e permanecerá no cargo até a eleição de seu sucessor. O Diretor ora eleito, declara para todos os fins e efeitos legais que atende às condições de elegibilidade previstas nos artigos 146, "caput", e 147 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, de que não está impedido por lei especial, ou condenado por crime falimentar, de prevaricação peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia, a fé pública ou a propriedade ou a pena crimina que vede, ainda que temporariamente o acesso a cargos públicos, razão pela qual, toma posse neste ato, nediante a assinatura dos respectivos termos de posse e declaração de desimpedimento, assinados como anexo à presente ata e arquivados na sede da Companhia; (2) Apresentação de atualização geral dos temas estratégicos da companhia, acompanhamento do fechamento do 1º trimestre de 2024 e abertura para discutir eventuais dividas quanto aos documentos previamente enviados aos conselheiros: (i) Relatório Teste de Comunicação RSFN - Abri/2024; (ii) Relatório Teste Restore – Abri/2024; (iii) Exame do Relatório Anual da Diretoria de Fiscalização e Supervisão referente ao ano de 2023; e (iv) Revisão da metodologia de riscos e dos mapeamentos de riscos Estratégicos – EY. 5. Deliberações: Após apresentar atualizações carais estra a Companhia; foi discutida a matéria da ordem do dia a argeneratada se increações grazis estras de companhia; foi discutida a matéria da ordem do dia a argeneratada se increações grazis estras estras de companhia; con carais estras de companhias quantitativa de companhia de gerais sobre a Companhia, foi discutida a matéria da ordem do dia e apresentadas as informações gerais e relevantes sobre a matéria discutida, os membros presentes do Conselho de Administração, por unanimidade de votos, deliberaram pela aprovação e ciência de todos os pontos, sendo que o Relatório Anual da Diretoria de Fiscalização e Supervisão referente ao ano de 2023 foi examinado, não havendo providências a serem deliberadas por força de seu conteúdo. Por fim, nos termos da IN/DREI nº 81/20, Seção VIII, 5, os conselheiros presentes, por unanimidade de votos e sem ressalvas, deliberaram que a assinatura da presente ata dever ser realizada apenas pelo Presidente e Secretário desta reunião, que certificarão a presença de todos. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, da qual se lavrou a presente Ata que foi ida, achada conforme e aprovada por todos os conselheiros e assinada de forma eletrônica, nos termos do artigo 10, parágrafo 2º da Medida Provisória 2.200-1/01, pelo Presidente e pelo Secretário. (A presente Ata e cópia fiel do documento original lavrado em livro próprio) São Paulo, 07 de maio de 2024. Carlos Eduardo Andreoni Ambrósio – Presidente: Daniel Corrêa de Miranda – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 227.415/24-3 em 21/06/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Publique no Data Mercantil!

A decisão certa em todos os momentos.



Acesse nosso site pelo link abaixo ou apontando a câmera do seu celular no QRcode ao lado.



Contato: (11) 3361-8833

☐ Orçamentos: comercial@datamercantil.com.br

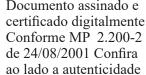
DATA São Paulo **MERCANTIL**

Documento assinado e de 24/08/2001 Confira ao lado a autenticidade



Acesse a página de **Publicações Legais** no site do Jornal Data Mercantil, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade_legal





Edição Digital • Ano 3 • São Paulo, 29, 30/06 e 01/07/2024

Brachiosaurus 332 Participações S.A.

CNPJ em constituição
Ata da Assembleia Geral de Constituição da realizada em 02 de janeiro de 2024 Data, Hora e Local: Realizada no dia 02 do mês de janeiro do ano de 2024, às 12 horas, na Cidade de São Paulo, Estado de Capital social inicial da Brachiosaurus 332 Participações S.A. ("Companhia"), a saber: (i) Psilon Holdings Ltda, sociedade limitada, com sede na Cidade de São Paulo Estado de São Paulo, na Av. Imperatriz Leopoldina, 1248, sala 204, box 01, Vila Leopoldina, CEP 05305-002, inscrita no CNPJ/ME sob o Av. Imperatriz Leopoldina, 1248, sala 204, box 01, Vila Leopoldina, CEP 05305-002, inscrita no CNPJ/ME sob o n°53.403.139/0001-42, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE n°35262895098, em sessão de 08/01/2024, neste ato representada por sua Diretora Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição, adiante qualificada; e (ii) Vyco Holdings Ltda., sociedade limitada, com sede na Cidade de São Paulo, na Av. Imperatriz Leopoldina, 1248, sala 204, box 02, Vila Leopoldina, CEP 05305-002, inscrita no CNPJ/ME sob o n°53.400.712/0001-64, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE n° 35262893524, em sessão de 08/01/2024, neste ato representada por sua Diretora Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição, brasileira, divorciada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG n° 25.868.187-1 (SSP/SP), inscrita no CPF/ME sob o n° 255.047.418-57, com endereço profissional na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Butantã, n° 468, CEP 05424-000, conforme assinaturas apostas na Lista de Presença de Acionistas constante do Anexo III da presente ata, razão pela qual foi dispensada a convocação, nos termos do artigo 124, parágrafo 4°, da Lei n° 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades Anônimas"). Mesa: Escolhida por unanimidade, assumiu a direção dos trabalhos o Sra. Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição, como presidente da mesa, que optou por dirigir sozinha os trabalhos, sem necessidade de mesa composta, conforme faculta o artigo 128 da Lei das Sociedades sozinha os trabalhos, sem necessidade de mesa composta, conforme faculta o artigo 128 da Lei das Sociedades Anônimas. **Ordem do Dia**: Deliberar a respeito da seguinte ordem do día: (1) a constituição da Companhia; (2) o capital social inicial da Companhia; (3) a redação do Estatuto Social da Companhia; (4) a eleição da Diretoria Companhia; e (5) a remuneração dos Diretores da Companhia. **Deliberações**: Examinadas e debatidas as matérias constantes da ordem do dia, os acionistas detentores da totalidade do capital social da Companhia deliberaram, sem quaisquer restrições ou ressalvas, o quanto segue: 1. A aprovação da constituição da Companhia, declarando-se constituida a Companhia a partir desta data. 2. A aprovação do capital social inicial da Companhia, no montante de R\$400,00 (quatrocentos reais), dividido em 400 (quatrocentas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, subscritas pelos acionistas neste ato e a serem integralizadas da seguinte forma: • 200 duzentas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal são subscritas pela acionista Psilon Holdings S.A. acima qualificada, pelo preço de emissão de R\$ 200,00 (duzentos reais), sendo, neste ato, integralizados R\$ 20,00 (vinte) reais em moeda corrente nacional. O valor remanescente de R\$ 180,00 (cento e oitenta reais) serão integralizados no prazo de 36 (trinta e seis) meses, a contar desta data, nos termos do Boletim de Subscrição gralizados no prazo de 30 (inita e seis) nieses, a colhar desta ada, nos termos do Boledin de Subscriças constante do Anexo II da presente ata; e • 200 (duzentas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal são subscritas pela acionista Vyco Holdings S.A. acima qualificada, pelo preço de emissão de R\$ 200,00 (duzentos reais), sendo, neste ato, integralizados R\$ 20,00 (vinte) reais em moeda corrente nacional. O valor remanescente de R\$ 180,00 (cento e oitenta reais) serão integralizados no prazo de 36 (trinta e seis) meses, a contar desta data, nos termos do Boletim de Subscrição constante do Anexo II da presente ata. 3. A aprovação da redação do data, nos termos do Boletim de Subscrição constante do Anexo II da presente ata. 3. A aprovação da redação do Estatuto Social da Companhia, que integra a presente ata como Anexo I. 4. A eleição da munico membro para compor a Diretoria da Companhia, com mandato de 03 (três) anos contados da presente data, permitida a reeleição, a saber: Beatriz de Jesus Trindade, b rasileira, solteira, portadora da cédula de identidade RG nº 46.964.913-6 SSP/SP, inscrita no Cadastro de Pessoas Fisicas CPF sob o nº 302.213.628-51, com escritório na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço na Av. Imperatriz Leopoldina, N 1248, sala 204, Vila Leopoldina, São Paulo/SP, CEP 05305-002, para o cargo de Diretora sem designação específica 4.1. A Diretora sem designação específica toma posse nesta data, mediante a assinatura do respectivo termo de posse, nos termos do Anexo IV a esta ata, a ser posteriormente lavrado no Livro de Atas das Reuniões da Diretoria, com assinatura de declaração de designação de specífica 14.7 da assinatura de declaração de designação de specífica 14.7 da a assinatura de declaração de desimpedimento, para o exercício de suas funções, nos termos do artigo 147 da a assimanta de declaração de desinipedintento, para o exercicio de suas influeixos, nos termos or a fugo 147 de lei das Sociedades por Ações, segundo o qual declarou, sob as penas da lei, que não está impedido por lei de exercer a administração da Companhia e não está condenado ou sob efeitos de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. 5. Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Assembleia Geral de Constituição da Companhia, dual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. São Paulo, 2 de janeiro de 2024. Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição. (Presidente da Mesa). Acionistas: Psilon Holdings Ltda. p. Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição. (Presidente da Mesa). Acionistas: Psilon Holdings Ltda. p. Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição. Visto da Advogada: Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição OAB/SP nº 363.776. Anexo I – Estatuto Social Consolidado. Capítulo I – Denominação, Sede, Objeto Social e Duração. Artigo 1º. A Brachiosaurus 332 Participações Ltda. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, regida pelo presente Estatuto Social e pelas disposições legais aplicáveis, em especial a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e suas alterações posteriores ("Lei das Sociedades por Ações"). Artigo 2º. A Companhia tem sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a Avenida Imperatriz Leopoldina, nº 1248, sala 204, setor 02, Vila Leopoldina, CEP 05305-002, podendo abrir e manter filiais, escritórios, agências e/ou representações, em qualquer localidade do País ou do exterior, observadas as exigências legais e estatutárias pertinentes à matéria. Artigo 3º. O objeto social consiste na participação em outras sociedades, no Brasil ou no exterior. A atividade acima listada, está normas de defesa da concorrência, contra as relacões de consumo, a fé pública ou a propriedade. 5. **Encerra**social consiste na participação em outras sociedades, no Brasil ou no exterior. A atividade acima listada, está inserida no seguinte código CNAC (IBGE) 6462-0/00 Holdings de instituições não financieras. **Artigo 4º**. O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II – Capítal Social e Acioes. Artigo 5º.** O capital social da Companhia, totalmente subscrito, em moeda corrente nacional, a ser integralizado em moeda corrente até 31 de dezembro de 2026, é de R\$400,00 (quatrocentos reais), representado por 400 (quatrocentas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **Parágrafo 1º**. Cada ação ordinária confere ao seu titular o direito a 01 (um) nos Assembleias Gerais de Acionistas. **Parágrafo 2º**. A propriedade das ações será comprovada pela inscrição do nome do acionista no livro de "Registro de Ações Nominativas". **Parágrafo 3º**. As ações da Companhia poderão ser conversíveis de uma espécie em outra, desde que mediante aprovação dos acionistas, em Assembleia Geral, por decisão de 70% (setenta por cento) do capital social total e votante. **Parágrafo 4°**. O capital social poderá, por deliberação da Assembleia Geral, ser aumentado mediante a emissão de ações, sem guardar pro-porção com as espécies e/ou classes de ações já existentes, ou que possam vir a existir. **Parágrafo 5°**. Nenhuma transferência de ações terá validade ou eficácia perante a Companhia ou quaisquer terceiros, nem será reconhecida nos livros de registro e de transferência de acões, se levada a efeito em violação a qualquer eventual acordo de acionistas arquivado na sede da Companhia. Parágrafo 6°. A Companhia é permitida a criação e emissão de partes beneficiárias. Capítulo III — <u>Assembleia Geral de Acionistas. Artigo</u> 6°. A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente, a cada ano, nos O4 (quatro) primeiros meses seguintes ao término do exercício social e, extraor-dinariamente, quando os interesses sociais exigirem, mediante convocação na forma da lei. A Assembleia Geral será instalada e presidida por qualquer dos membros da Diretoria e, na sua ausência, por indicação dos acionistas oresentes, cabendo ao presidente da Assembleia Geral escolher dirigir sozinho a Assembleia Geral, dispensando a necessidade de mesa composta, conforme autoriza o artigo 128 da Lei das Sociedades Anônimas, ou escolher secretário da mesa para auxiliá-lo, se entender pertinente. **Parágrafo 1°**. A Assembleia Geral ordinária ou extraordinária será convocada por qualquer dos membros da Diretoria, nos termos da lei, com no mínimo 08 (oito) dias de antecedência. Será dispensada a convocação se verificada a presença da totalidade dos acionistas na Assem-oleia Geral. Qualquer acionista que não puder participar pessoalmente, por qualquer motivo, de uma Assembleia Geral, poderá participar por teleconferência ou videoconferência ou equipamento de comunicação similar por meio do qual todas as pessoas participantes da Assembleia Geral possam ouvir umas às outras; e esta participação

será considerada como presença pessoal, contanto que uma cópia assinada do voto dado por tal acionista sej enviada por e-mail aos demais acionistas, imediatamente após a Assembleia Geral e a sua respectiva via origina entregue dentro de 5 (cinço) dias úteis após a Assembleia Geral, a fim de ser arquivada na sede da Companhia Parágrafo 2°. Ressalvadas as exceções previstas em lei e salvo quando previsto outro quórum mínimo nesti Estatuto Social ou em eventual acordo de acionistas, as deliberações da Assembleia Geral serão tomadas por maioria absoluta de votos dos acionistas, não se computando votos em branco. **Parágrafo 3º**. Compete ao presidente e ao secretário da Assembleia Geral zelar pelo cumprimento de eventuais acordos de acionistas arquivado na sede da Companhia, negando cômputo a voto proferido com violação a tais acordos. Capítulo IV Administração da Companhia. Artigo 7º. A Companhia será administrada por uma Diretoria, composta por 01 (um) ou mais diretores, sendo um Diretor Executivo e os demais a terem designações definidas pela Assembleia Geral, que poderão ser acionistas ou não, residentes ou não no Brasil, eleitos pela Assembleia Geral. Parágrafo 1º. Os membros da Diretoria serão eleitos para um mandato de até 03 (três) anos, permitida a reeleição. **Parágrafo** 2. Os membros da Diretoria não reletivos para el minimando de ate o disest antos, permindo a reletiva na realizada. 22. Os membros da Diretoria não reeletivos permanecerão no exercício de seus cargos até a investidura de seus substitutos, permanecendo com todos os poderes inerentes aos respectivos cargos. **Parágrafo 3º**. Em caso de ausência ou impedimento permanente de qualquer membro da Diretoria, caberá à Assembleia Geral a eleição do substituto. **Artigo 8º.** As reuniões da Diretoria ocorrerão sempre que necessário. Todas as reuniões da Diretoria serão convocadas por qualquer de seus membros, mediante aviso por escrito, contra protocolo, com antecedên-cia mínima de 05 (cinco) dias, indicando a ordem do dia e o horário em que a reunião se realizará, preferencialmente na sede da Companhia. **Parágrafo 1º**. Será dispensada a convocação de que trata o caput deste artigo se estiverem presentes à reunião todos os membros em exercício da Diretoria. Os membros da Diretoria poderão participar e votar nas reuniões da Diretoria, ainda que não estejam fisicamente presentes nas mesmas, desde que a todos seja possibilitado participar das discussões por conferência telefônica, vídeo conferência ou por qualquer outro sistema eletrônico similar de comunicações por meio do qual todas as pessoas participantes da reunião possam ouvir umas às outras; e esta participação será considerada como presenca pessoal. A respectiva ata deverá ser posteriormente assinada por todos os membros que participaram da reunião. **Parágrafo 2º.** As reuniões da Diretoria serão instaladas mediante o comparecimento da maioria de seus membros. A reunião da Diretoria será presidida por qualquer membro da Diretoria. En caso de impasse para definir o presidend ad reunião, caberá ao Diretor sem designação específica definir. **Parágrafo 3º.** As deliberações da Diretoria serão registradas em ata e lavradas em livro próprio, pelo secretário da reunião, indicado pelo presidente. **Parágrafo 4º.** As decisões das reuniões da Diretoria deverão ser tomadas pela unanimidade de votos dos Diretores. **Artigo 9º.** Compete a Diretoria a administração dos negócios da Companhia, assim como a representação da Companhia, observados os limites previstos em lei ou no presente Estatuto Social. **Artigo 10.** A Companhia poderá vir a ser administrada e representada, ainda, por procuradores, conforme vier a ser estabelecido nos respectivos instrumentos de mandato e de acordo com a extensão dos poderes que neles se contiverem. **Parágrafo Unico.** A Companhia deverá ser representada pelo Diretor sem designação específica, isoladamente, para outorga de qualquer procuração. Todas as procurações outorgadas pela Companhia deverá ser representado pelo Diretor sem designação específica, isoladamente, para outorga de qualquer procuração. Todas as procurações outorgadas pela Companhia deverão mencionar os poderes por ela conferidos, que poderão ser gerais ou específicos, assim como o prazo de duração do mandato, que poderá ser determinado ou indeterminado. **Artigo 11.** A representação da Companhia, de forma ativa ou passiva, em juízo ou fora dele, perante terceiros em geral e todas e quaisquer repartições e autoridade federais, estaduais ou municipais, será realizada (i) por qualquer dos Diretores, agindo isoladamente; ou (ii) por um único procurador da Companhia, agindo isoladamente, no limite dos poderes de seu mandato, observado o disposto nos parágrafos primeiro, segundo, terceiro e quarto abaixo, bem como no parágrafo primeiro do artigo 10 acima. **Parágrafo 1º**. A representação da Companhia perante quaisquer instituições bancárias e/ou financeiras, incluindo, sem limitação, bancos, fintechs e/ou corretoras de investimento, inclusive, sem limitação, com a finalidade de abrir, movimentar e encerra contas bancárias, administrar e movimentar aplicações financeiras, tomar empréstimos ou financiamentos e/ou realizar quaisquer outras operações de crédito, bem como com a finalidade de emitir, endossar, dar aceite e descontar cheques e títulos de crédito, apenas poderá ser realizada pela Diretora sem designação específica ou por procurador da Companhia, com poderes específicos para tanto, que poderão agir isoladamente. **Parágrafo**2º. A representação da Companhia em qualquer ato que importe em aquisição, alienação, arrendamento ou oneração de bens imóveis ou móveis do estoque ou do ativo da Companhia, apenas poder ser realizada pelo Diretor Executivo ou por procurador da Companhia, com poderes específicos para tanto, que poderão agir isoladamente. **Parágrafo 3º**. A representação da Companhia em qualquer ato que importe em alienação, doação damente. Parágrafo 3º. A representação da Companhia em qualquer ato que importe em alienação, doação, cessão e/ou transferência de participação societária detida pela Companhia em quaisquer sociedades ou empresas, personificadas ou não, incluindo, sem limitação, sociedades em conta de participação e joint ventures, apenas poderá ser realizada pelo Diretor Executivo ou por procurador da Companhia, com poderas específicos para tanto, que poderão agir isoladamente. Parágrafo 4º. A prática de qualquer ato pelos administradores e/ou procuradores da Companhia que importem em aquisição, alienação, arrendamento ou oneração de bens imóveis pela Companhia dependerá da prévia e expressa aprovação de acionistas titulares de, pelo menos, 70% (setenta por cento) do capital social da Companhia, evidenciada por qualquer meio de comunicação escrito, inclusive, sem limitação, por e-mail. Parágrafo 5º. A Assembleia Geral poderá deliberar sobre outras formas de representação da Companhia, em asea sensifica e a quais. ilimitação, por e-mail. **Paragraro 5**°. A Assembleia Geral podera deliberar sobre outras formas de representação da Companhia, em casos específicos. **Artigo 12**. A Companhia poderá prestar avais, fianças, hipotecas e quaisquer outras garantias em favor de terceiros ou em beneficio de seus acionistas e administradores, desde que assinada pela Diretora da Companhia. **Capítulo V – Conselho Fiscal. Artigo 13**. O Conselho Fiscal, com as atribuições e poderes previstos na legislação vigente, funcionará em caráter não permanente e somente será instalado a pedido de acionistas, conforme o que faculta o artigo 161, da Lei das Sociedades por Ações. O Conselho Fiscal, quando instalado, será composto por, no mínimo, 03 (três) membros. À Assembleia Geral que eleger o Conselho Fiscal caberá fixar a respectiva remuneração de seus membros. **Capítulo VI – Exercício Social** et a ficir em 1º de iapeiro e término em 31 de de VI – Exercício Social varios de lucros **Artigo 14**. O serverício social terá início em 1º de iapeiro e término em 31 de de VI – Exercício Social de varios estantes de la porto. <u>e Lucros.</u> Artigo 14. O exercício social terá início em 1º de janeiro e término em 31 de dezembro de cada ano. Ao fim de cada exercício social, proceder-se-á a elaboração do balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras exigidas por lei. Parágrafo 1º. Do lucro líquido apurado no exercício, será deduzida a parcela de 5% (cinco por cento) para a constituição da reserva legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social. Parágrafo 2°. Os Acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 1% (um por cento do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. **Parágrafo 3°**. O saldo remanescente, após atendidas as disposições legais, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas, observada a legislação aplicável. **Parágrafo 4°**. A Companhia poderá, a qualquer tempo, levantar balancetes em períodos menores, em cumprimento a requisitos legais ou para atender a interesse societários, inclusive para a distribuição de dividendos intermediários ou intercalares, mediante a deliberação da Assembleia Geral, os quais, caso distribuídos, poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório, acima referido, observados os limites e procedimentos previstos na legislação aplicável. **Parágrafo 5º.** Observadas as disposições legais pertinentes, a Companhia poderá pagar a seus acionistas, por deliberação da Assembleia Gera de Acionistas, juros sobre o capital próprio, os quais poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. **Capítulo VII** – <u>Liquidação</u>. **Artigo 15**. A Companhia será liquidada nos casos previstos em lei, sendo a Assembleia Geral o órgão competente para determinar o modo de liquidação e indicar o liquidante. **Capítulo VIII** – <u>Disposições</u> Finais. Artigo 16. No cumprimento de todas as disposicões contidas neste Estatuto Social deverão ser observa dos os termos e condições contidos em eventuais acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia.

Artigo 17. Toda e qualquer controvérsia oriunda deste Estatuto Social ou a ele relacionada, inclusive quanto ao seu cumprimento, interpretação, existência, validade, eficácia, rescisão e execução específica, envolvendo a Companhia, acionistas e Diretores, inclusive seus sucessores a qualquer título, será proposta e solucionada no foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo. **Artigo 18.** Nos casos omissos aplicar-se-ão as disposições legais vigentes. Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição (**Presidente da Mesa). Visto da Advogada:** Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição OAB/SP nº 363.776. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o NIRE 35.300.631.943 em 07/02/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Publique no Data Mercantil!

A decisão certa em todos os momentos.



Acesse nosso site pelo link abaixo ou apontando a câmera do seu celular no QRcode ao lado.



Contato: (11) 3361-8833

Orçamentos: comercial@datamercantil.com.br

DATA São Paulo **MERCANTIL**

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP 2.200-2 de 24/08/2001 Confira ao lado a autenticidade











Edição Digital • Ano 4 • São Paulo, 29 e 30 de junho e 1 de julho de 2024

					■ Green4t \$				S.A. -							
DEMON BALANCO:			ICEIRAS F	REFEREN	TES AOS EXERCÍCIOS SO		ERRADOS	EM 31/			(Valores expre		nares de Re	eais)		
BALAITO		roladora	Cons	solidado			DEMICITO	IIIAĢAO	DE MOTAÇ	OLUD	OTATION	IO LIQUIDO	Controla	dora	Con	solidado
Ativo	2023		2023									Outros	Patrim		Participa-	
Circulante							_					resultados	líquido		ção de	patri-
Caixa e equivalentes de caixa	5.927	9.522	8.499	11.952							(Prejuízos)		acion		não con-	mônio
Contas a receber	35.607	74.948			Saldos em 31 de dezembro	do 2021		ociai <u>de</u> .375	2 <u>Lucros</u> 12.780	iegai	acumulados _	22		<u>iores t</u> 3.177	roladores (733)	
Estoques	5.960	9.630	5.970	9.630	Acervo Cindido da Green4T			.373	12.700	-	-	22	43	0.1//	(733)	42.444
Impostos a recuperar	13.070	9.829	15.073	12.315	para a Green4T Soluções	r ur ticipuço	03	-	-	-	-	(3.119)	(3	.119)	-	(3.119)
Outros créditos	5.693	4.781	6.502	5.012	Acervo Cindido da Green4T	Soluções p	ara									
Total do ativo circulante	66.527	108.710	78.159	62.566	a Innovative			-	-	-	-	1.196		.196	-	1.196
Não circulante					Resultado do exercício			-	-	-	11.307	-	11	.307	118	11.425
Partes relacionadas	54.621	36.949	47.340	38.022	Constituição da reserva leg	al		-	(10.700)	566	(566)	-	/1.0	-	-	/1 C 00EV
Impostos diferidos	4.093	3.870	3.591	3.694	Distribuição de dividendos Constituição de reserva de	lucros		-	(12.780) 6.696	-	(4.045) (6.696)	-	(10	.825)	-	(16.825)
Outros créditos	1.298	1.210	1.376	2.015	Ajuste de avaliação patrimo			-	0.030	_	(0.030)	(4.161)	(Δ	.161)	793	(3.368)
Investimentos	8.379	215	109	115	Saldos em 31 de dezembro		30	.375	6.696	566	-	(6.062)		.575	178	
Bens de direito de uso	710	1.399	710	1.406	Resultado do exercício			-	-	-	10.610	-		0.610	36	10.646
Imobilizado	9.283	11.386	9.515	11.701	Constituição de reserva leg	al		-	-	531	(531)	-		-	-	-
Intangível	1.361	1.737	1.423	1.836	Ajuste de avaliação patrimo							(3.273)		.273)	(157)	
Total do ativo não circulante		56.766			Saldo em 31 de dezembro	-		.375	6.696	1.097	10.079	(9.335)	38	3.912	57	38.969
Total do ativo	146.002	165.476	142.223	180.310	DEMONST	TRAÇÃO DE				-1			Contr	roladora	Con	solidado
Passivo e patrimônio líquido							troladora _		Consolidado				2023	2022		
Circulante					B	2023	2022	202			eciações e am	ortizações	3.179			
Fornecedores	12.591	26.861	14.078	29 605	Receita operacional líquida	218.410	242.995	239.44	43 267.215	Baixa	s de ativo imol	oiliz. e intang			- 275	
Empréstimos e financiamentos		24.383			Custo dos serviços e das mercadorias vendidos	/140 050\	1156 770) /	152 00	(171.351)		sões passivas	_	5.334	(153	5.334	(153)
Arrendamento mercantil	604		604	1.205	Lucro bruto				38 95.864	Provi	são (reversão)					
Obrigações tributárias	3.002			11.272	Receitas (despesas) operad		00.210	65.0	30 93.004	creu	itos de liquidaç		500	(60) 500	(60)
Salários e encargos		13.748			Despesas comerciais		(26 589)	(27.02	(27.511		são para obsol	escência	FFO	/O1 F	\ EE3	(O1E)
Adiantamentos de clientes	6.299		8.222	5.960	Despesas gerais e	(=0.0=0)	(20.005)	(=2.0=	, (27.011	1103	estoques apropriados		552	(815) 24.405		(815) 24.321
Outras contas a pagar	344		764	1.066	administrativas	(15.698)	(23.583)	(16.21	4) (25.875		priação de enc	argoe na	0.610	24.400	0.010	24.321
Total do passivo circulante		39.732			Resultado de equivalência	, ,		•	, , , , , , ,	, tbi 0	são de debênt			35		35
Não circulante	40.303	33.732	33.333	07.713	patrimonial	4.561	9.116	((2) 6.144		es de inventário		1.865		- 1.865	
Empréstimos e financiamentos	16 2/0	14.987	16 2/0	1/1 027	Outras receitas e despe-					Outro	os resultados a		1	19		
Arrendamento mercantil	388		388	1.233	sas operacionais, líquidas	(6.209)	(6.786)	(7.62	? 7) (6.925	11000	ção (aumento)	em ativos op				
Obrigações tributárias	1.002		1.152	1.054	Lucro operacional antes	24 100	20 274	24.7	72 41 00		as a receber		38.841			
Adiantamentos de clientes	7.929		7.929	2.145	do resultado financeiro Resultado financeiro	34.189	38.374	34.77	73 41.697					(6.891		(6.798)
Partes relacionadas		30.994			Receitas financeiras	3.954	7.935	10.03	35 10.508		stos a recuper stos diferidos	ar	(3.241)	(3.016		
Provisões	5.891		5.891	557	Despesas financeiras	(12.521)		(18.21			s créditos		(1.000)			(3.086)
Prov. p/ perdas em investimento			3.031	- 337	Lucro antes dos efeitos trib		13.164	26.59			ecedores		(14.270)		(15.527)	
Outras contas a pagar	29		29	2.633	IRPJ e CSLL		10.10	_0.00			ações tributári	as	(6.116)	365		
Total do passivo não circulante		53.426		49.696	Correntes	(2.244)	(2.568)	(2.78	(3.926		ações trabalhi		(2.960)	5.862		
Patrimônio líquido	00.501	33.420	43.033	+5.050	Diferidos	1.390	711	. 99	92 833		ntamentos de c		6.243	782		
Capital social	30 375	30.375	30 375	30 375	Resultado líquido do exercí	cio					is contas a pag	gar	(2.317)	(192		181
Reserva de lucros	17.872		17.872	7.262	antes das participações		11.307	24.80	04 11.425		pagos	- 0011	(7.043)			(4.479)
Outros resultados abrangentes		(6.062)			Resultado Líquido no exerc						mento de IRPJ		-	(1.634	-	(1.633)
out of resultation and angentes		31.575			operações descontinuadas		-	(14.15	8)		i líquido aplicad dades operacio		34.586	(594	37.641	64
Participação de acionistas não		01.070		52.575	Resultado líquido no exercío antes das participações	10.610	11.307	10.64	46 11.425	Et .	de caixa das a				, 57.071	04
Controladores	-	-	57	178	Resultado líquido atribuido		11.30/	10.04	11.423		sições de ativo			(6.189	(351)	(6.218)
	38.912	31.575			Participação do acionista c						ições de ativo		` -	(689) -	(748)
Total do passivo e patrim. líq.	146.002				- operação continuada	24.768	11.307	24.76	68 11.307		timento em co					(127)
					Participação do acionista c	ontrolador				Divid	endos recebido		1.581	3.198	-	-
DEMONSTRAÇÃO DE R		ontrolado			- operação descontinuada		-	(14.15	(8)		líquido aplicad		1 205	12 007	\ /251\	(7,003)
		023 <u>202</u>				10.610	11.307	10.61	10 11.307		dades de invest de caixa das a			(3.807	(351)	(7.093)
Lucro líquido do exercício		610 11.30			Participação do acionista n	ninoritário				Cant	ação de empré	. 12			34.781	33 885
Outros resultados abrangentes	10.0	11.00	. 10.04	- 11.725	- operação continuada		-	3	36 118		tização de em				(44.788)	
Ajuste de avaliação patrimonial		-(1.92	3)	- (1.923)	Participação do acionista m	ninoritário				Conti	raprest. de arre	endamento	(1.438)	(1.819)	(1.446)	(1.819)
Resultado na conversão das					- operação descontinuada	10.610	11 207	10.64	46 11.40		ações de mutu	0S			(29.290)	
demonstrações financeiras de					Lucro líquido do exercício		11.307		46 11.425	_ Divid	endos pagos		-	(7.112) -	(7.112)
controladas situadas no exterior		272) (4.16			DEMONSTRA						líquido gerado		100 175	10.70		0.000
Result. abrangente total do exerc	cício 7.3	337 5.22	23 7.37 :	3 5.341			ontrolador		Consolidado		dades de financ		(39.476)	10.793	3 (40.743)	9.688
José Fernando de	Almeida	Andrade .	Júnior		Fluxo de caixa das atividad		23 202	<u> </u>	023 2022		ento dos saldos valentes de cai		13 EOE	6 200	(3.453)	2.659
Direto	or Financei	iro			Lucro antes do IRPJ e da C			4 19	100 1/1510		vaientes de cai n e equivalentes		(3.595)	0.392	(3.433)	2.009
	Jose Ma	rtin			Ajustes para reconciliar o lu			- 12.°	14.313		ício do exercíc		9.522	3.130	11.952	9.293
	Diretor				IRPJ com o caixa (aplicado						m do exercício	-	5.927	9.522		11.952
Francisco C	aninde do	s Santos			pelas atividades operacion						ento dos saldos	de caixa e				
Contador - CR					Resultado de equiv. patrimo		61) (9.116				valentes de cai					

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça suas Publicações Legais em nosso jornal com a segurança garantida pela certificação digital ICP Brasil

> (11) 3361-8833 comercial@datamercantil.com.br



Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP 2.200-2 de 24/08/2001Confira ao Brasil lado a autenticidade

